



FUNDAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

RELATÓRIO ANUAL

2003

GGPP

São Paulo, 06/04/2004

ÍNDICE

I.	FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA	03
II.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP.....	08
II.1	ATENDIMENTO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.....	12
II.2	HOSPITAIS – OUTRAS UNIDADES	14
III.	PROGRAMAS ASSISTENCIAIS	19
IV.	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	30
IV.1	PROJETO DE RESTAURO E MODERNIZAÇÃO DA FMUSP	31
V-	LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA –LIM'S	36
VI-	INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	48

I - FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

A **Fundação Faculdade de Medicina**, entidade de direito privado, sem finalidade lucrativa, instituída pelos ex-alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tem por finalidade estatutária a atuação na área assistencial da saúde, ensino e pesquisa, conforme se constata no Artigo 2º de seu Estatuto Social:

“Artigo 2º - A FFM, para a consecução dos seus objetivos deverá:

- I – colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e Entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, em especial, com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com Institutos Educacionais, com Instituições Públicas e Privadas do Brasil e do Exterior;*
- II – estimular trabalhos nas áreas didáticas, assistenciais e de pesquisa, através do apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;*
- III – patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;*
- IV – promover cursos, simpósios e estudos;*
- V – promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;*
- VI – instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores;*
- VII – conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e do centro acadêmico Oswaldo Cruz;*
- VIII – incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;*
- IX – promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.”*

Para a efetiva execução dos seus objetivos estatutários, a Fundação Faculdade de Medicina mantém convênio, desde 1988, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O convênio tem **como objetivo principal a assistência integral à saúde** no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, além de outras ações de apoio ao Complexo Hospitalar na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

Estrutura

A Fundação Faculdade de Medicina está organizada de modo a desenvolver trabalhos de assistência integral à saúde, tendo sempre como principal objetivo facilitar o atendimento à população que busca esses serviços. Atua nos seguintes segmentos:

- **assistência integral à saúde** – nos diversos Institutos e Unidades Hospitalares, através de seus recursos humanos, no desenvolvimento de programas assistenciais, além do atendimento aos pacientes do SUS;
- **faturamento hospitalar** (SUS, Convênios e particulares) – em 2003, realizou a consolidação e faturamento de contas hospitalares no valor total de R\$ 192 milhões;

- **administração de recursos financeiros** – administrou, de forma descentralizada, um saldo médio de cerca de R\$ 75,2 milhões, referentes a 80 unidades operacionais de assistência direta e centenas de programas, projetos e parceiros;
- **recursos humanos** – administrou 9519 funcionários, também alocados nos vários projetos de assistência à população, envolvendo recursos de cerca de R\$ 143 milhões e atividades de recrutamento e seleção, benefícios, treinamento, entre outros;
- **serviços de informática** – incluindo desenvolvimento de sistemas especializados e implantação de infra-estrutura para atender a necessidade do Complexo HCFMUSP;
- **importação** de insumos e equipamentos para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina e todo o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP, para projetos de pesquisa;
- **compras** – de materiais, equipamentos e serviços, além de obras e reformas entre outros. As compras no mercado nacional, em 2003, tiveram um aumento de 11,3% em relação a 2002, e no mercado externo o índice foi de 16,7%;
- **projetos e pesquisa** – desenvolveu projetos voltados à área de saúde, desde os estudos de viabilidade até sua efetiva implementação e acompanhamento dos serviços;
- **assessoria jurídica** – além de zelar pelo processo de filantropia, desenvolve todo o escopo de ação de um departamento jurídico, desde a elaboração e administração de contratos, convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário;

Doações

Ao longo de 2003, a FFM recebeu, através de doações, o montante de aproximadamente R\$ 6,6 milhões, que foram revertidos para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Complexo HCFMUSP, bem como para o Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP.

Investimento em Infra-estrutura e Equipamentos

Os investimentos realizados pela FFM, em 2003, totalizaram aproximadamente R\$ 27,5 milhões. Foram investidos R\$ 23,9 milhões no Hospital das Clínicas, R\$ 1,6 milhões na Faculdade de Medicina e R\$ 1,4 milhões em outros convênios. A Administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos da ordem de R\$ 617 mil, com instalações de máquinas e equipamentos, sistemas de softwares, todos voltados à melhoria da capacidade de atendimento aos seus conveniados e parceiros.

Anota-se mais que a FFM, além do cumprimento da sua missão assistencial, desenvolveu diversas ações no apoio ao Hospital das Clínicas, dentre elas podemos destacar que, no ano de 2003, efetuou aporte extraordinário no valor de R\$ 9.700.000,00 (nove milhões e setecentos de reais), para aquisição emergencial de medicamentos e insumos hospitalares, face às dificuldades enfrentadas pela Autarquia.

Imóvel Pacaembu

Em 2003, foi constituída pelo Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Diretor da Faculdade de Medicina da USP, uma Comissão para opinar sobre a utilização do imóvel provisoriamente denominado “Pólo Cultural Pacaembu”, adquirido através da Fundação Faculdade de Medicina em 29/12/1998.

A Comissão, presidida pelo Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, foi integrada pelos seguintes membros: Prof. Dr. Arnaldo Zumiotti, Sra. Berta Ricardo de Mazzieri, Prof. Dr. Décio Mion Junior, Prof. Dr. Fabio Jatene, Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti, Prof. Dr. Joaquim Gama Rodrigues, Dr. José Agenor Mei Silveira, Dr. Maarten A. Waelkens, Prof. Dr. Marcos Kisil, Prof. Dr. Mauricio Wajngarten, Dr. Paulo Roberto Pereira, Prof. Dr. Ronaldo Azze, Prof. Dr. Sebastião de A. Prado Sampaio, Prof. Dr. Sergio Carlos Nahas, e Deputado Walter Feldman.

Em dezembro/2003 foi apresentado o relatório final da Comissão para a Diretoria da FMUSP, propondo algumas alternativas para utilização do imóvel, tais como salas para cursos de educação continuada, transferência do Museu, instalação de um laboratório de habilidades cirúrgicas/robótica, sede de eventos em articulação com o Centro de Convenções Rebouças, dentre outros. A comissão sugeriu a contratação de uma empresa especializada para planejar e definir um projeto global para o uso integral do "Pólo Cultural" e garantir a sua continuidade mediante compromisso aprovado pelos Colegiados pertinentes: Congregação da FMUSP, Conselho Deliberativo do HC e Conselho Curador da FFM.

Já estão em andamento as obras para transferência de acervo administrativo da FMUSP (arquivo morto), assim como a instalação de uma biblioteca auxiliar da biblioteca sede da FMUSP para abrigar acervo menos utilizado e mais antigo. Se necessário para consulta, as obras serão transportadas para a biblioteca principal. Paralelamente, está sendo feita a descupinização do edifício e do terreno, além de obras de reparo e manutenção.

Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI

O prédio anexo ao Pólo Cultural Pacaembu, antigo Educandário Sampaio Vianna, foi reformado para dar lugar ao Núcleo de Desenvolvimento Infantil, que passou a atender, gratuitamente, desde agosto de 2002, aos filhos dos funcionários da FMUSP e da FFM, com idade entre 0 e 5 anos e 11 meses. A capacidade inicial será de 100 crianças; entretanto, o espaço é muito amplo e oferece a possibilidade de expansão. Já foram cedidas 20 vagas para os funcionários da Faculdade de Saúde Pública da USP.

O objetivo do projeto é oferecer condições de saúde e higiene, além de alimentação, socialização e atividades psicopedagógicas adequadas à idade e ao desenvolvimento das crianças.

Transparência e Controle

A FFM tem suas atividades auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por auditoria externa independente e controladas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público. Também presta contas de seus projetos para órgãos como o Ministério da Saúde, as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

CONSELHO CURADOR – 2003

O **Conselho Curador**, órgão máximo da **Fundação Faculdade de Medicina**, tem como função promover e estabelecer a política geral da FFM, para a realização de seus objetivos estatutários.

É composto por nove membros, entre Professores Titulares e Docentes da Faculdade de Medicina da USP e representantes do **Conselho Consultivo da FFM**, da Associação dos Antigos Alunos da **FMUSP** e dos Alunos da **FMUSP**.

Presidente:

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Prof. Dr. Luiz Baccalá

Acadêmico Fábio Leme Ortega – até setembro de 2003

Acadêmico Rafael Demura Leal – a partir de setembro de 2003

DIRETORIA – 2003

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

CONSELHO CONSULTIVO – 2003

O **Conselho Consultivo** é o órgão de assessoria da **Fundação Faculdade de Medicina**, que colabora com o **Conselho Curador** e a **Diretoria** na realização dos objetivos estatutários.

É composto por trinta membros, que atuam nos mais variados segmentos da sociedade civil, escolhidos pelo **Conselho Curador**.

Presidente:

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros :

Prof. Dra. Ada Pellegrini Grinover

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Andréa Sandro Calabri

Prof. Dr. Adolpho José Melfi (Reitor USP)

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto

Dr. Antonio Ermírio de Moraes

Dr. Bóris Casoy

Deputado Celino Cardoso

Prof. Dr. Celso Lafer
Dr. Ciro Mortella
Prof. Dr. Cláudio Lembo
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dr. Fernando Ulhôa Levy
Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira
Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. João Manuel Cardoso de Melo
Prof. Dr. Linneu Schützer
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado (até setembro de 2003)
Dr. Mário Amato
Dr. Miguel Ignatios
Dra. Mira Falchi
Dr. Olavo Egydio Setúbal
Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini
Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari
Dr. Sérgio Mindlin
Profa. Dra. Teresa Roserley Neubauer da Silva
Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio

II - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Hospital das Clínicas da FMUSP foi inaugurado em 1944 e ocupa uma área aproximada de 340.000 m², contando, atualmente, com 2200 leitos. Constitui-se num hospital de atendimento terciário e quaternário, equipado com recursos humanos e materiais para atender a casos de alta complexidade. Reconhecido pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde como Centro de Excelência e Referência nas áreas de ensino, pesquisa e assistência integral à saúde, o HCFMUSP é também importante pólo de disseminação de informações técnico-científicas.

O HCFMUSP, Autarquia Estadual, é associado à Universidade de São Paulo com a finalidade de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde à comunidade, e vinculado à Secretaria de Estado da Saúde para fins de coordenação administrativa.

A FFM mantém estrutura adequada para garantir o padrão de assistência integral à saúde da população, que, diariamente, recebe atendimento nos diversos Institutos que compõem o HCFMUSP.

A FFM está representada nas comissões que se reúnem para discutir os assuntos de relevância para o bom andamento das atividades desenvolvidas no Hospital:

- Conselho Deliberativo
- Comissão de Planejamento
- Comissão de Cargos e Salários (RH)
- Plano Estratégico de Informática
- Coordenação de Benefícios do Hospital das Clínicas da FMUSP

Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri – Presidente
Prof. Dr. Yassuhiko Okay – Vice-Presidente

Membros Titulares:

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. Newton Kara José
Prof. Dr. Marcos Boulos
Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho
Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Membros Suplentes:

Prof. Dr. Flavio Adolfo Costa Vaz
Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires
Prof. Dr. Marco Martins Amatuzzi
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz
Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani

As ações da FFM no Complexo HCFMUSP são norteadas pelas determinações de seu Conselho Deliberativo, que se reúne semanalmente para deliberar sobre assuntos de interesse da Instituição.

Superintendência

Dr. José Manoel de Camargo Teixeira (Superintendente)

Dr. Haino Burmester (Chefe de Gabinete)

INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - ICHC

O Instituto Central – IC, iniciou suas atividades em 1944. É o Instituto que congrega maior número de especialidades médicas, clínicas, cirúrgicas em seus dois edifícios – Central e Prédio dos Ambulatórios (PAMB).

Conselho Diretor: Prof. Dr. Dalton A. F. Chamone - Presidente
Prof. Dr. Evandro Ararigbóia Rivitti - membro
Prof. Dr. Marcelo Zugaib - membro
Profa. Dra. Eloísa S. D. de Oliveira Bonfá – suplente
Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues - suplente

Diretor Executivo: Dr. Waldemir Washington Rezende

Faturamento: R\$ 132.222.573,46

Internações: 37.923

Procedimentos: 8.236.783

Funcionários: 4.345

Número de leitos: 826

Divisão de Medicina de Reabilitação – DMR

A Divisão de Medicina e Reabilitação do Hospital das Clínicas – DMR atende pacientes portadores de deficiências físicas e oferece um tratamento de reabilitação, que visa desenvolver o potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias.

Diretora da Divisão: Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella

Faturamento: R\$ 1.998.909,94

Procedimentos: 80.865

INSTITUTO DA CRIANÇA - ICR

O Instituto da Criança – ICR iniciou suas atividades em 1976. Foi credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, estando capacitado para atendimento de alta complexidade, tais como transplante de fígado e medula óssea.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz – Presidente
Prof. Dr. Yassuhiko Okay – membro
Prof. Dr. João Gilberto Maksoud – membro

Diretor Executivo: Dr. Anísio de Moura

Faturamento: R\$ 17.218.608,98

Internações: 5.557
Procedimentos: 1.087.599
Funcionários: 857
Número de leitos: 86

INSTITUTO DE RADIOLOGIA - INRAD

Instituto de Radiologia – INRAD iniciou suas atividades em 1994. É considerado centro de excelência e referência nacional e internacional em radiologia.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani – Presidente
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri – membro
Profa. Dra. Maria Mitzi Brentani – membro
Prof. Dr. Alfonso Júlio Guedes Barbaro – suplente
Prof. Dr. Carlos Alberto Buchipguel – suplente

Diretor Executivo: Dra. Lucila Pedroso da Cruz

Faturamento: R\$ 15.551.920,43
Internações: 55
Procedimentos: 595.355
Funcionários: 433

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - IOT

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT iniciou suas atividades no ano de 1952.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho - Presidente
Prof. Dr. Marco Martins Amatuzzi – Vice-presidente
Prof. Dr. Arnaldo Valdir Zumiotti – membro
Prof. Dr. Roberto Guardiero – suplente
Prof. Dr. Alberto Tesconi Croci – suplente

Diretor Executivo: Prof. Dr. Alfredo Manoel da Silva Fernandes

Faturamento: R\$ 14.947.014,33
Internações: 6.283
Procedimentos: 480.004
Funcionários: 699
Número de leitos: 142

Cafeteria do IOT

A FFM recebeu do IOT a incumbência de instalar uma cafeteria para funcionários, pacientes e acompanhantes.

Em outubro de 2003, após amplo trabalho da FFM para levantamento de necessidades e custos, foi inaugurada, no 1º andar do Instituto, a Cafeteria “Expresso Pão de Queijo” que passou a atender a todos os usuários do IOT e do Complexo HCFMUSP.

Doação da Fundação Telefônica

A doação para custeio de duas linhas telefônicas e acesso à Internet para dois pacientes (deficientes físicos), que residem no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP – IOT, foi renovada por mais um ano pela Fundação Telefônica.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - IPQ

O Instituto de Psiquiatria – IPQ iniciou suas atividades em 1952 e participa ativamente na formulação de políticas públicas de Saúde Mental nos níveis municipal, estadual e federal.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Valentim Gentil Filho – Presidente
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz – membro
Prof. Dr. Zacaria Borge Ali Ramadam – membro

Diretor Executivo: Dr. Luís Carlos Arcon

Faturamento: R\$ 2.458.539,41

Internações: 1.534

Procedimentos: 87.879

Funcionários: 367

Número de leitos: 87

Reforma

Iniciada em 2001, a reforma e a reformulação total da estrutura física do Instituto, além de ter sua capacidade de atendimento aumentada de 70 mil para 100 mil consultas/ano, abrigará um novo modelo de assistência psiquiátrica.

A execução do projeto, elaborado pelo Núcleo de Pesquisa e Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – NUTAU, foi dividida em três etapas.

As obras, em andamento, prevêm que as atuais enfermarias gerais sejam substituídas por enfermarias abertas especializadas e os ambulatórios passem a funcionar próximos a elas, favorecendo a interação dos pacientes entre si e com a equipe médica.

ESTUDOS CLÍNICOS

O Hospital das Clínicas da FMUSP realiza, após análise e aprovação da Comissão de Análise de Projetos de Pesquisa – CAPPesq, estudos clínicos para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos. A FFM apóia esta ação, realizando convênios e firmando contratos com centros de estudos e laboratórios farmacêuticos nacionais e internacionais. Em 2003, foram firmados 6 contratos com um valor aproximado de R\$ 370 mil. Este valor representa um acréscimo de mais de 100% em relação ao ano de 2002.

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS

Em 2003, o Centro de Convenções Rebouças – CCR deu continuidade ao processo de readequação e modernização de seus ambientes.

Os auditórios Amarelo e Vermelho, bem como as salas Verde e Havana, ganharam um visual mais moderno e confortável, com poltronas ergonômicas, novo sistema de iluminação e troca do carpete.

Novos recursos tecnológicos foram implementados, oferecendo serviços de transmissão de voz, dados e imagem, em alta velocidade, além de sofisticada rede corporativa inteiramente digital, acesso à Internet e aplicações de videoconferência em banda larga em qualquer ponto do prédio.

Foram sediados 249 eventos, envolvendo aproximadamente 94.000 pessoas, das quais 77,4% do setor da saúde e 22,6% das áreas de administração, direito, comunicação e recursos humanos. O Hospital das Clínicas da FMUSP promoveu 176 eventos, o que significa um aumento de 28,47% em relação a 2002.

Em 2003, o CCR conquistou duas categorias no Prêmio Caio - maior premiação da indústria de eventos do país – recebendo o troféu “Jacaré de Ouro” na categoria Melhor Centro de Convenções - Região Sudeste e o “Jacaré de Prata” na categoria Centro de Convenções - Brasil. Esse prêmio representa o reconhecimento do mercado quanto aos serviços prestados e a responsabilidade do constante aprimoramento.

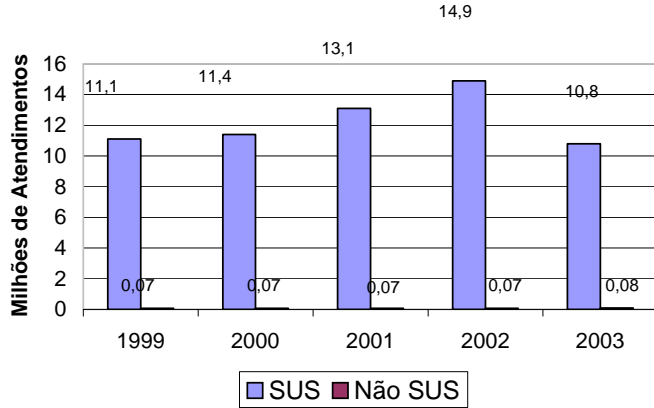
II.1 – ATENDIMENTO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Em consonância ao Convênio firmado com o Hospital das Clínicas da FMUSP na assistência integral à saúde, a FFM tem direcionado todos os esforços no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual superior a 90% da capacidade hospitalar. Em 2003, foram realizados 10,8 milhões de procedimentos ambulatoriais, e 51 mil internações, gerando um faturamento de R\$ 167 milhões.

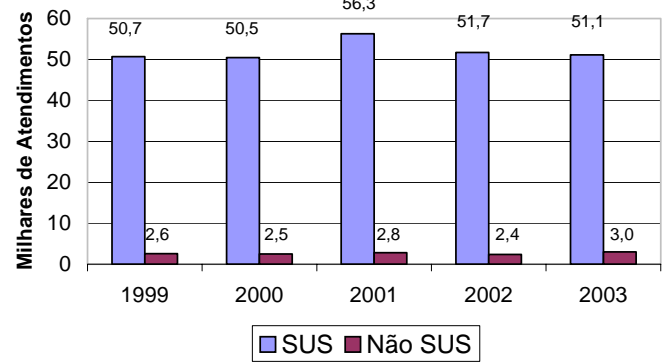
Para consecução de tais objetivos, a Fundação Faculdade de Medicina, emprega, atualmente, 9.519 profissionais na área da saúde, sem que tenha qualquer retorno financeiro ou lucro, buscando, com esta atuação, estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais, que se dedicam à prestação de um serviço público de saúde, além das aquisições de materiais de uso e consumo hospitalar, medicamentos, equipamentos, dentre outros, conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESPESAS	ANO	
	2002 – R\$,00	2003 – R\$,00
Recursos humanos	117.286.799	129.154.099
Medicamentos / Material de Consumo	35.606.372	48.003.547
Máquinas / Equipamentos	7.835.965	17.655.339
Ampliação Hospitalar / Reformas	3.854.962	2.656.576
Restauro Faculdade de Medicina da USP	89.220	1.046.693
Construção Sapopemba 50 leitos	0	1.398.561
TOTAL	164.673.318	199.914.815

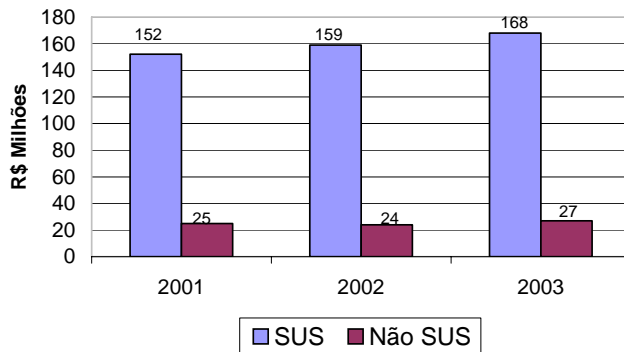
Atendimento Ambulatorial



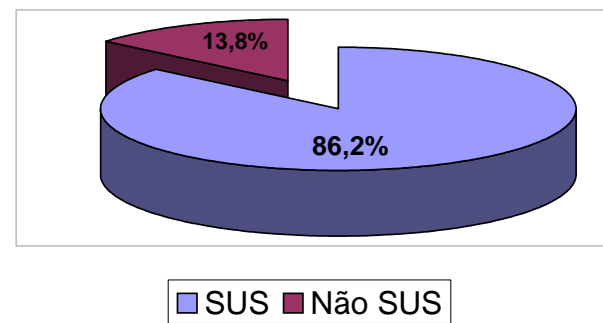
Internações



Receita do Atendimento Hospitalar

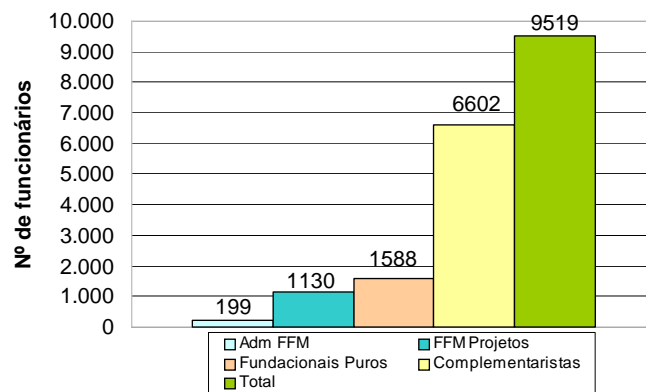


Participação % das Receitas Atendimento Hospitalar em 2003



Obs. – a queda no volume de atendimentos Ambulatoriais em 2003 refere-se ao fato de que, a partir de abril de 2003, não foram considerados os atendimentos e faturamento dos Medicamentos Excepcionais - MEDEX dispensados, tendo em vista que a Secretaria de Estado da Saúde – SES passou a se responsabilizar pela reposição dos medicamentos.

FFM/HC quadro de funcionários 2003



II.2 - HOSPITAIS – OUTRAS UNIDADES

Hospital em Sapopemba – 222 leitos

Inaugurado em 2003, conta atualmente com a atuação de 92 funcionários. A meta para 2004 é a consolidação do funcionamento do Hospital de Sapopemba em sua plenitude, possibilitando o atendimento à população daquela região, de aproximadamente **280 mil pessoas**, de forma inteiramente assistencial.

O Plano Operacional, elaborado pela FFM, foi orientado para integrar o hospital a um sistema de saúde considerando as prioridades e necessidades da população, a oferta de serviços existentes e a capacidade de atendimento instalada, ajustados para as condições de vida, aspectos sócio-econômicos, epidemiológicos e culturais, determinantes inequívocas das demandas de saúde.

Utilizando indicadores baseados no perfil epidemiológico da região, segundo a vocação pretendida pelo hospital e analisando hospitais similares de regiões congêneres, foram projetados os seguintes indicadores operacionais em base mensal, estimando taxa de ocupação média em 75%, após plena implantação do hospital:

Unidade de Internação	Leitos	Ocupação	Permanência	Saídas
Cirurgia Geral	50	75%	5,5	205
Obstetria	33	75%	2,5	297
Clínica Médica	50	75%	6,5	173
Pediatria	30	75%	5	135
Neonatologia	17	75%	9	43
UTI Neonatal	12	75%	13	21
UTI Pediátrica	11	75%	16	15
UTI Adulto	11	75%	16	15
Psiquiatria	8	75%	5	36
Totais	222			940

O **resultado das atividades desenvolvidas em 2003**, na área de Obstetria, que já está em funcionamento, foi o seguinte:

2003	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATIVIDADE HOSPITALAR										
Partos Totais	53	84	114	150	187	206	196	173	192	1.355
CESÁREA	20	31	31	54	67	83	61	63	64	474
FÓRCEPS	6	10	17	15	20	10	21	8	13	120
NORMAL	27	43	66	81	100	113	114	102	115	761
META	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.350
TAXA META ATINGIDA	35,3%	56%	76%	100%	124,6%	137,3%	130,6%	115,3%	128%	100,3%
Saídas	52,0	80,0	122,0	169,0	194,0	205,0	205,0	188,0	198,0	1.4130
Faixa Meta Superior	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	1.6200
Faixa Meta Inferior	127,5	127,5	127,5	127,5	127,5	127,5	127,5	127,5	127,5	1.1475
Pronto Atendimento	133	297	328	502	603	634	408	711	677	4.293
Remoções	17	17	19	12	15	35	76	59	65	315
Cirurgia Ambulatorial	-	-	-	-	-	-	61	142	185	388
ATIVIDADE AMBULATORIAL										
Consultas Neonatologia	17	47	35	45	34	48	44	49	31	350
Consultas Cirurgia Ambulatorial	0	0	0	0	0	0	59	221	336	616

Hospital Local de Sapopemba – 50 leitos

O Projeto de construção do Hospital Local de Sapopemba começou a ser desenvolvido pela FFM, em 2001, sendo as obras iniciadas no segundo trimestre de 2003, em virtude da preocupação com a deficiência de **retaguarda de especialistas e leitos hospitalares para as equipes de Saúde da Família** que atuam na região.

A construção, implantação e administração, pela FFM, de hospital no bairro de Sapopemba, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo a título de Permissão de Uso para a FFM, visando o atendimento gratuito da população, tendo em vista:

- a) a carência de leitos hospitalares na região de Sapopemba, cuja população é de aproximadamente **280 mil pessoas**;
- b) a necessidade de disponibilização de leitos para casos de partos, internações de casos clínicos e de pequenas cirurgias, com emergência funcionando para atender ocorrências mais simples e encaminhamento dos casos mais graves e com ambulatório de especialidades para retaguarda das equipes de Saúde da Família da área;
- c) o objetivo de desafogar as extensas filas de espera e liberar leitos nos hospitais de referência, nos casos mais simples que não necessitam dos procedimentos de alta complexidade.

Hospital Auxiliar de Suzano - HAS

O Hospital Auxiliar de Suzano – HAS iniciou suas atividades em 1960 no município vizinho de Suzano. É considerado hospital de retaguarda para as diversas clínicas do HCFMUSP. Sua manutenção permite um número maior de atendimentos nos Institutos e a continuidade dos tratamentos a estes pacientes em Suzano. São em sua quase totalidade pacientes SUS com muita dificuldade de inclusão social.

Diretor da Divisão: Dr. Cid Roberto Bertozzo Pimentel
Dra. Marilena Gerardi Zveilgt – até junho de 2003

Faturamento: R\$ 2.147.409,70

Internações: 1543

Procedimentos: 27.468

Funcionários: 278

Número de leitos: 114

Evolução do Atendimento		
	2002	2003
* Internação	1.505	1.543
Ambulatório	33.114	27.468

Hospital Auxiliar de Cotoxó - HAC

O Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC iniciou suas atividades em 1973 no bairro de Perdizes.

Também é considerado hospital de retaguarda do HC e oferece, em caráter de internação e ambulatório, assistência multiprofissional a pessoas portadoras de doenças crônicas.

Diretora da Divisão: Dra. Conceição Siqueira Lima

Faturamento: R\$ 1.346.936,64

Internações: 1.220

Procedimentos: 102

Funcionários: 152

Número de leitos: 132

Evolução do Atendimento		
	2002	2003
Internação	1.675	1.220
Ambulatório	165	102

Urgência, Emergência e Trauma

A FFM apóia o hospital em diversas atividades voltadas ao atendimento de urgência, emergência e ao traumatizado:

Pronto Socorro do Hospital - PS

Referência nacional, é um hospital dentro de um hospital, com 100 leitos e 5 salas de cirurgia, atendendo **800 pacientes por dia**. Recursos financeiros, estão sendo aplicados para melhorar as condições de atendimento. No aspecto físico, a principal intervenção é a cobertura e implantação de infra-estrutura na área de acesso ao PS, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho das equipes de triagem e propiciar aos pacientes um atendimento digno mesmo durante a espera.

Outra grande preocupação é a qualificação de profissionais para atendimento pré-hospitalar, visando o melhor atendimento do paciente. Foram realizados, através da FFM, cursos sobre procedimentos de emergência envolvendo centenas de profissionais de saúde, como ATLSN (Suporte de Vida Avançado no Trauma para Enfermeiras) para **60 enfermeiras**; ACLS – (Suporte de Vida Avançado Cardíaco) para **48 enfermeiros**; FCCS (Suporte Fundamental em Cuidados Intensivos) para **20 enfermeiras**; BLS (Atendimento Básico de Emergência) para **252 Auxiliares de Enfermagem**; e BLS para leigos, atendendo **125** profissionais entre porteiros, ascensoristas, motoristas de ambulâncias e funcionários do registro. Foram também realizados cursos de ATLS, ACLS e FCCS para 120 médicos de todas as especialidades.

Suporte de Vida Avançado no Trauma - ATLS

O programa ATLS - Suporte de Vida Avançado no Trauma - tem por objetivo treinar médicos das mais diversas especialidades no atendimento a vítimas de trauma, segundo procedimentos padronizados pelo Colégio Americano de Cirurgiões. O programa foi iniciado no Brasil, através da FFM, em 1989. Até o momento, foram ministrados cursos em **56 cidades** de 22 Estados e no Distrito Federal. Além das capitais, nos Estados de SP, PR e MG, o programa já está disseminado no interior. Em **876 cursos**, foram treinados **12.000 médicos** e **567 instrutores**.

Modernização da Área Física, Instalações e Equipamentos da Divisão de Laboratório Central

Convênio firmado entre a FFM e a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 1.000.000,00, a fim de viabilizar as ações necessárias para modernizar a área física, instalações, equipamentos e software de apoio da Divisão de Laboratório Central do hospital, com o objetivo de **umentar a capacidade de atendimento em até 30%** sobre a já existente, bem como incorporar novos recursos diagnósticos nas áreas de microbiologia e epidemiologia molecular; hematologia, coagulação, citopatologia e imunofenotipagem de leucócitos; biologia molecular; imunologia clínica de doenças infecciosas e auto-imunes; bioquímica e toxicologia clínicas; laboratório de endocrinologia; e parasitologia.

Objetiva-se, ainda, aprimorar o atendimento de suporte à atividade de pesquisa clínica do hospital, propiciando maior integração, agilidade e eficiência entre os serviços de apoio de medicina diagnóstica e os grupos de pesquisa clínica do Complexo, permitindo aumentar a captação de protocolos internos e externos à instituição.

CENTROS DE SAÚDE

A atuação dos Centros de Saúde é voltada, principalmente, à assistência primária.

Centro de Saúde I – Pinheiros

Através de Convênio específico, a FFM desenvolveu o atendimento assistencial no **Centro de Saúde I – Pinheiros**, nas especialidades de Cardiologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Reumatologia, Alergia e Endocrinologia na área de Pediatria, totalizando **10.483** em 2002 e **11.234** até novembro de 2003.

Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa

Já o desempenho no número de atendimentos do **Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa**, localizado no bairro do Butantã, foi o seguinte: **74,5 mil** em 2002; e **76 mil** em 2003.

Serviço de Audiologia Educacional e Audiologia Clínica

Desde 1995, a FFM desenvolve a assistência à saúde nas áreas de Audiologia Educacional e Audiologia Clínica do Centro de Docência e Pesquisa em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da USP.

Em 2002, foram realizados **22 mil** procedimentos, significando um acréscimo de 13% em relação a 2001; e em 2003, foram **24,7** mil procedimentos, representando um acréscimo na ordem de 15% em relação a 2002.

Aquisição de equipamentos para implementação de um Centro de Referência para o tratamento da Retinopatia Diabética no Hospital

Através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, no valor de R\$ 195.000,00, a FFM adquiriu os equipamentos destinados à implantação de um Centro de Referência para o tratamento da Retinopatia Diabética no hospital, visando a melhoria da capacidade tecnológica em sua área oftalmológica e proporcionar a **ampliação na oferta de serviços** especializados para a população diabética com problemas de Retinopatia.

A Retinopatia Diabética é a principal causa de cegueira em adultos, respondendo por 7,5% dos motivos que incapacitam o adulto entre 30 e 75 anos para o trabalho.

III - PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

Desde o início de suas atividades em 1986, a FFM, cumprindo seus objetivos estatutários, desenvolve uma grande quantidade de programas de assistência social de relevante importância para a sociedade em geral.

Em 2003, sem prejuízo no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a FFM desenvolveu importantes programas assistenciais, que ora destacamos:

MEDICAMENTOS / FARMÁCIA

Assistência Farmacêutica Integral – Medex

Em consonância com os objetivos do Convênio firmado com o Hospital das Clínicas da FMUSP na assistência integral à saúde, a assistência farmacêutica é uma atividade crítica e de indiscutível aspecto humanitário. A garantia de fornecimento dos Medicamentos Excepcionais deste programa é fundamental para não colocar em risco a vida de pacientes e complementar procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes e tratamentos radioterápicos, por exemplo. A FFM, no cumprimento do seu papel de apoio ao hospital, efetivou a compra desses medicamentos, estabilizando e garantindo seu nível de suprimentos.

No ano de 2002, foi adquirido o montante de R\$ 18,8 milhões, em medicamentos excepcionais; em 2003, esse montante foi de R\$ 9,7 milhões, uma vez que a Secretaria de Estado da Saúde – SES – passou a se responsabilizar pela reposição desses medicamentos.

A FFM desempenhou um papel importante na dispensação de medicamentos na Divisão de Farmácia do Complexo Hospitalar, que teve, em 2003, um aumento de 5,6% no atendimento médio mensal de receitas ambulatoriais do hospital. O volume aumentou de 44.861 em 2002 para 47.519 em 2003.

Ainda em 2003 foi implantado o sistema informatizado (Sistema de Informação de Gestão Hospitalar - SIGH) na Farmácia Ambulatorial, com implementação do Programa Medicamento em Casa - PMC para pacientes transplantados de fígado, e o Pólo de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade - APAC para dispensação de Medicamentos Excepcionais - Alto Custo.

TRANSPLANTES

A FFM vem realizando diversos programas especiais para a Secretaria de Estado da Saúde. Voltado à realização de transplantes, um bom exemplo é o Programa de Tipificação de Renais Crônicos, iniciado em 1999. Nesse programa, pacientes renais crônicos de todo o Estado são cadastrados em função de sua Tipagem Leucocitária. O banco de dados resultante permite facilitar a seleção de receptores mediante a ocorrência de um doador. Outro trabalho importante é o custeio das atividades de Organização de Procura de Órgãos.

Em 2002, a FFM iniciou o desenvolvimento do projeto Aquisição de equipamentos para implantação de um Banco de Olhos no Hospital, visando a melhoria da capacidade

tecnológica na área de oftalmologia, proporcionando uma ampliação na capacidade de captação e realização de transplantes de córnea.

Em 2003, centenas de transplantes também foram realizados, incluindo 105 transplantes de córnea; 6 transplantes simultâneos de pâncreas e rim; 2 transplantes de medula; 174 transplantes renais, sendo 47 com doadores vivos; e 62 transplantes de fígado, sendo 7 intervivos.

Centro de Reprodução Humana

Criado em fevereiro de 2003, e focado em dois objetivos, o assistencial e o universitário, o Centro de Reprodução Humana é resultado do esforço da equipe médica, respaldado pelos diversos escalões que compõem a estrutura da FFM e do Hospital das Clínicas.

O Centro de Reprodução Humana foi instalado em uma área de 400 m² no Prédio dos Ambulatórios e, com o apoio da FAPESP, foi feita a reforma física. Para a instalação do laboratório, foram utilizados recursos provenientes da FFM.

Concluído o primeiro ano, o Centro fez 26 ciclos de fertilização assistida em 2003, dos quais quatro foram cancelados, com taxa de fertilização de 56,8%.

A meta é atender 400 casos de fertilização por ano. O Centro também realizará cirurgias e tratamentos de fertilidade masculina, além de manter o banco de sêmen.

SAÚDE MENTAL

Desde 1997, a FFM é coordenadora da execução do Programa Docente Assistencial em Saúde Mental, sob a responsabilidade do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, que permitiu a ampliação dos projetos de atenção aos pacientes do Centro de Integração Docente Assistencial em Saúde Mental SES/USP – PIDA – Centro de Atenção Psicossocial Prof. Luís da Rocha Cerqueira - CAPS, que teve início em 1996.

O reconhecimento deste trabalho deu-se na III Conferência de Saúde Mental – Brasília, em dezembro de 2001, com a outorga do Prêmio David Capistrano da Costa Filho na categoria experiências de sucesso e pioneiras no campo da saúde mental.

Em 2002, foram realizados 16.800 atendimentos ambulatoriais e em 2003, 15.450.

No período de 1999 a 2003, foram desenvolvidos Cursos de Especialização em Saúde Mental, cujo objetivo é a capacitação de gerentes de projetos desinstitucionalizados na assistência e pesquisa em saúde mental.

No ano de 2003, a FFM deu início às atividades do Projeto “Inclusão Social de Pessoas com Transtornos Mentais Severos e Persistentes”, visando assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais dos usuários e familiares do PIDA/CAPS e, também, dos usuários da rede pública e privada de assistência, na tentativa de desarticular as associações: doença mental x periculosidade; vigência de crise x incapacidade permanente; autonomia relativa x improdutividade, através da constituição de um sujeito social capaz de história própria, individual e coletiva.

AIDS E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS

A FFM vem desenvolvendo diversas atividades relacionadas à AIDS e Doenças Sexualmente Transmitidas, com destaque para os seguintes programas:

Ampliação da Rede de Carga Viral para Pacientes Portadores de HIV no Estado de São Paulo

A FFM vem implantando, desde 1998, uma rede para quantificação da carga viral para HIV, ampliando a capacidade de realização de exames nos laboratórios credenciados do Estado e propiciando um melhor acompanhamento dos doentes e sua resposta aos antiretrovirais, bem como o estudo da variabilidade do vírus circulante na população.

Na execução do projeto realizamos em 2002: 12.099 produções de Carga Viral, 518 produções de PCR – Hepatite C, 71.349 Contagens CD4 e CD8, 125 Genotipagens, e em 2003: 25.662 produções de Carga Viral, 1345 produções de PCR – Hepatite C, 37.942 Contagens CD4 e CD8, 519 Sorologia de HIV e 35 Genotipagens.

Avaliação das práticas relativas à DST e Aids nos Programas de Saúde da Família no Município de São Paulo

Objetiva realizar uma avaliação de implantação dos programas, identificar as necessidades de saúde e consumo de serviços da população das áreas cobertas pelos programas e identificar o impacto dos programas sobre os níveis de saúde da população atendida.

Programa de Capacitação em Avaliação e Metodologia Epidemiológica para DST e Aids. Objetiva capacitar técnicos das Secretarias Estadual e Municipais da Saúde da grande São Paulo no manuseio de técnicas epidemiológicas, e na utilização dos conceitos de vulnerabilidade para o diagnóstico de situações de susceptibilidade à infecção pelo HIV.

Vulnerabilidade e o Cuidado às Pessoas Vivendo com HIV-AIDS

Este estudo foca a assistência, nos serviços públicos de saúde de São Paulo, Santos e São José do Rio Preto, às mulheres com AIDS, como parte do programa Enhancing Care Initiative, da Universidade de Harvard, envolvendo projetos no Brasil, África do Sul, Senegal e Tailândia. O objetivo é identificar aspectos comportamentais, sociais e relativos aos programas de assistência à saúde, que têm concorrido para deixar as mulheres em situação de maior vulnerabilidade à infecção e adoecimento pelo HIV.

Avaliação da Qualidade da Assistência Ambulatorial nos Serviços Públicos de Atenção à AIDS no Brasil

Esta pesquisa avaliativa tem por objetivo analisar a qualidade da assistência prestada aos portadores de HIV/AIDS nos ambulatórios do sistema público de saúde. O desenho da pesquisa prevê analisar os serviços do ponto de vista das suas principais características institucionais e avaliar as principais dimensões da qualidade técnica e das amenidades do cuidado, de modo a estabelecer um perfil geral da qualidade do processo da assistência.

Adesão ao Tratamento com Antiretrovirais e Qualidade da Assistência Ambulatorial nos Serviços Públicos de Atenção à AIDS no Brasil

Esta outra pesquisa avaliativa tem por objetivo medir e analisar a adesão do paciente ao tratamento antiretroviral em ambulatorios públicos. Trata-se de um estudo de corte transversal que estimou a prevalência da adesão e analisou os fatores que se associam com os riscos de não adesão. Foram analisados os fatores relacionados ao doente e à doença que têm sido explorados nos estudos clássicos sobre adesão em doenças crônicas. Adicionalmente, o estudo relacionou as taxas de adesão ao padrão de qualidade da assistência.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF

O Programa Saúde da Família – PSF foi criado em 2001, visando implantar um modelo onde as Unidades Básicas de Saúde, transformadas em Unidades de Saúde da Família, passassem a resolver a maior parte dos problemas de saúde (cerca de 85%).

O objetivo geral do Programa é melhorar o estado de saúde da população, mediante a construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde.

Dividido por regiões, a FFM executa o programa para nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã – Zona Oeste da Capital. A população atendida pelo PSF nessa região é de 132.000 habitantes, através de 23 equipes formadas por 284 profissionais entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

A FFM também foi responsável pela administração do projeto que envolveu 80 médicos e enfermeiros do PSF no Curso “Momento II – Construindo um Novo Olhar”. Estes profissionais foram capacitados para o trabalho em equipe, na assistência integral à saúde do indivíduo e da família, bem como tiveram os conhecimentos teóricos atualizados e recordados, relacionando-os às diretrizes da estratégia Saúde da Família.

Aldeias Guarani em Parelheiros

A FFM executou o projeto denominado “Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas – Aldeias Guarani – Morro da Saudade e Krucutu, na região de Parelheiros, São Paulo”, que tem por objetivo intensificar a ação de prevenção, promoção e assistência à saúde de crianças, adolescentes e gestantes das aldeias Guarani de Morro da Saudade (com 600 habitantes) e Krucutu (150 habitantes), em Parelheiros, São Paulo.

Sua principal característica é funcionar como uma adaptação do Programa de Saúde da Família para uma comunidade específica, com importantes diferenças culturais, que vão do idioma aos próprios conceitos de família, saúde e doença. A barreira do idioma é enfrentada através dos agentes de saúde locais. Estabelecer os conceitos de saúde e doença é um dos objetivos do programa, que também procura utilizar medicamentos tradicionais da cultura Guarani junto com a medicina ocidental.

Desde seu início, o programa já produziu uma pequena melhora nos índices de desnutrição. A forma atual do programa resulta de uma ação iniciada em 1998, com a participação de um médico e uma socióloga. A partir de 2000, a equipe foi ampliada para promover um atendimento mais abrangente, incluindo um médico, uma enfermeira, um auxiliar, um dentista e agentes de saúde indígenas.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

Divisão Medicina de Reabilitação – Vergueiro

Outro grupo importante de atendimentos visa os portadores de deficiências físicas. A Unidade Vergueiro da DMR - Divisão de Medicina de Reabilitação iniciou suas atividades em 1971, no bairro do Paraíso. Trabalha com pacientes portadores de incapacidades motoras e sensório-motoras, buscando desenvolver um processo de reabilitação. Para estes, somente na DMR - Divisão de Medicina de Reabilitação, foram realizados 89 mil atendimentos em 2000, correspondentes a R\$ 365 mil, para pacientes matriculados nos diversos grupos: hemiplegia, paraplegia, deficiente visual, infantil, idosos, LER, fibromialgia, entre outros. A DMR desenvolve também programas especiais, como os esportes adaptados, com destaque para seu premiado time de Basquete.

Em 2002, a DMR teve 114 mil procedimentos; já em 2003, esse número foi de 81 mil procedimentos.

No ano de 2002, através de um convênio firmado entre a FFM e Ministério da Saúde, no valor de R\$ 375.553,00, foram criados Núcleos de Reabilitação de Deficientes à Distância, objetivando a capacitação, por meio da telemedicina, de profissionais e familiares que atendem deficientes. Capacitar equipes é sempre um desafio de longo prazo e que requer muito investimento. O modelo da tele-assistência favorece o treinamento em tempo real e fortalece a visão integral. Através dos sistemas de assistência à distância, pode-se obter melhores resultados em menor tempo associando treinamento prático e rotina diagnóstica e de intervenção.

Divisão Medicina de Reabilitação – Jardim Umarizal

A Divisão de Medicina de Reabilitação Jardim Umarizal – DMR Umarizal - foi inaugurada em 25 de agosto de 2001, com o objetivo de proporcionar atendimento às pessoas portadoras de deficiência física da Região Sul do município de São Paulo (2 milhões de habitantes). Com capacidade inicial de atendimento de 200 pacientes por dia, atualmente a unidade está capacitada para o atendimento de 300 pacientes/dia.

A DMR-Jardim Umarizal, em 2002, teve um registro de 2.751 pacientes, totalizando um número de 149.638 atendimentos multiprofissionais, incluindo: Serviço Médico, Odontologia, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição e Dietética e Condicionamento Físico.

Em 2003, foram firmados Termos Aditivos ao Convênio Universitário assinado com a Secretaria de Estado da Saúde, no valor total de R\$ 3.578.000,00, que viabilizaram a manutenção de custos de custeio e equipamentos daquela Divisão. O número de atendimentos realizados em 2003 foi de, aproximadamente, 203 mil.

Centro de Apoio Pedagógico Especializado - CAPE

O CAPE oferece suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades especiais na Rede Estadual de Ensino.

Seu principal objetivo é a (capacitação) formação continuada de professores especialistas em educação especial, da Rede Estadual de Ensino.

Atua no gerenciamento, acompanhamento e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos, desde livros em braille e outros materiais didáticos, na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos. São 89 Diretorias de ensino no Estado de São Paulo atendidas, envolvendo supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores (treinados) especializados.

O Projeto abrange entre alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral, o atendimento médio de 630 pessoas por ano, fornecendo, anualmente, material para aproximadamente 350 escolas da rede pública estadual.

IDOSOS

A FFM, na sua missão de assistência integral à saúde, desenvolve o atendimento ao idoso através de todas as clínicas e serviços do hospital. Em 2002, o número de atendimentos foi de 8.484 e o de internações foi de 249 e em 2003, esses números foram de 9.434 e 252, respectivamente.

Ainda, em cumprimento a essas atividades assistenciais, a FFM desenvolveu vários programas voltados ao apoio aos idosos, tais como:

Programa de Valorização da Saúde do Idoso – PROPOES

O PROPOES, aprovado em 2003 através da FFM, visa à capacitação de 120 profissionais para o atendimento diferenciado ao idoso a nível primário, secundário e terciário; o treinamento em ação dos profissionais atuante no Programa Saúde da Família (PSF); o preparo dos cuidadores informais (familiares) para as ações em saúde dirigidas ao idoso frágil, a fim de detectar e implementar os procedimentos que ofereçam a melhor relação custo-benefício para cada idoso, respeitando sua condição funcional, psíquica e social, e procurando adaptá-los às condições disponíveis.

Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial – GAMIA

O GAMIA, desenvolvido pela Geriatria, foi criado em julho de 1984, devido à necessidade de experimentar uma forma de atendimento que pudesse entender melhor as inúmeras manifestações do processo de envelhecimento como suprir as necessidades de atendimento às alterações orgânicas, psíquicas e sociais. Atualmente o programa apresenta atividades nas áreas de serviço social, fisioterapia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, além do atendimento médico realizado pelos alunos de medicina da USP com supervisão dos médicos do Serviço de Geriatria, constituindo assim a Liga do GAMIA, que pode proporcionar o contato do aluno com um programa de promoção de saúde com atendimento interdisciplinar. Os 30 pacientes selecionados executam atividades multiprofissionais uma vez por semana, durante todo o ano e permanecem sob atendimento médico quinzenalmente, o que permite acompanhar e aprimorar o processo do envelhecimento saudável.

Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar - NADI

O NADI iniciou suas atividades como um projeto piloto, através da FFM, em abril de 1996, com 10 pacientes que necessitavam de continuidade de assistência à saúde e que não havia condições de comparecer ao Hospital das Clínicas da FMUSP, promovendo a desospitalização dos pacientes internados e proporcionando o diagnóstico precoce de agudização de uma doença crônica em domicílio estabelecendo um vínculo específico com este tipo de pacientes.

Atualmente, após seis anos de funcionamento, o programa atende 120 pacientes, sendo cerca de 70% composto de pacientes acima de 60 anos, com doenças crônicas degenerativas com seqüelas, seguimento clínico de uma intervenção cirúrgica e doenças que necessitam de cuidados paliativos que não requerem internação hospitalar.

Programa de Oxigênio Domiciliar – POD

Além de seus 127 pacientes, o NADI passou a operar o POD, que atende 160 pacientes. A distribuição do oxigênio era originalmente feita através de cilindros. Esse formato acarretava custos de transporte dos vasilhames e recargas, além do risco de acidentes e grande dificuldade de locomoção do usuário.

A partir de 2000, os cilindros começaram a ser substituídos por concentradores, aparelhos capazes de aproveitar o oxigênio do ambiente. Os aparelhos são menores e muito mais leves que os cilindros. Não necessitam de recargas, funcionam ligados à rede elétrica e aumentam a independência e o conforto do paciente a um custo menor para o sistema de saúde.

A FFM e o NADI têm também buscado alternativas para absorver o custo adicional de energia elétrica para o paciente. Já foram recebidas doações para esse fim de empresas como Mogami, Varmed e Baxter. Estão em negociação acordos com as distribuidoras de energia elétrica.

A DMR – Divisão de Medicina de Reabilitação - desenvolve um programa de atenção ao idoso focado na sua reabilitação. É um dos programas mais antigos de atenção multidisciplinar ao idoso no hospital. Durante oito meses, o paciente recebe acompanhamento multidisciplinar em hospital-dia e desenvolve atividades dentro de uma proposta concreta de sociabilização, valorizando tanto o desempenho físico quanto a melhora cognitiva.

Simpósio Brasileiro de Assistência Domiciliar – SIBRAD

O NADI foi também o responsável, em 2000, pelo III SIBRAD, evento que discutiu as tendências e técnicas do atendimento domiciliar, com apoio operacional e administrativo da FFM.

A FFM apóia o Centro de Estudos de Ciência da Atividade Física - CECAFI na realização de cursos para profissionais de saúde voltados ao atendimento a idosos: Curso de Atividade Física no Envelhecimento Saudável e na Doença, Curso de Educação Continuada em Geriatria e Curso de Especialização em Gerontologia. O crescimento contínuo no número de alunos é uma boa demonstração da evolução no interesse de toda a sociedade na atenção ao idoso.

A epidemiologia da demência e Doença de Alzheimer em populações miscigenadas no Brasil e em Cuba

A FFM iniciou o desenvolvimento, em 2002, do Programa que visa estimar a prevalência da demência e seu subtipo, Doença de Alzheimer (DA), em populações de idosos brasileiros e cubanos com altos níveis de mistura racial de africanos e europeus; estimar a associação entre genótipos para Apolipoproteína E e demência e DA nestas populações; testar, em cada centro, as seguintes hipóteses:

- a) que a mistura racial africana é inversamente associada com o risco para DA e demência;
- b) que a associação entre APOE e DA é modificada com maiores proporções de mistura racial;
- c) que estes efeitos são independentes de possíveis variáveis confundidoras, como região do nascimento, educação, e condição sócio-econômica.

CRIANÇAS E JOVENS

Parceiros do Futuro

Em 1998, a FFM participou do desenvolvimento de atividades visando a prevenção à deficiência visual entre estudantes do 2º grau, envolvendo a preparação de professores da rede pública estadual para avaliar alunos.

A partir de 1999, a FFM iniciou sua participação no Programa Parceiros do Futuro, visando oficinas de capacitação para aplicação de projetos pedagógicos na prevenção ao uso de drogas na rede pública do Estado de São Paulo.

Os principais objetivos do Projeto Parceiros do Futuro são: criar núcleos de convivência nas escolas da rede pública para congregar crianças e adolescentes (alunos e não alunos), pais, moradores do bairro e líderes das comunidades em torno de atividades nos finais de semana, que atendam ao interesse de todos; estimular a organização da população, o trabalho conjunto, a autonomia e integração dos núcleos; e desenvolver o interesse da comunidade em acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos adolescentes e da saúde geral da população.

Inicialmente, foram selecionados 100 pontos na Capital e Grande São Paulo com indicadores de violência ou pobreza mais alarmantes. Dez escolas foram envolvidas em cada um desses pontos. Uma delas esteve aberta para as atividades nos finais de semana e foi considerada pólo para 9 outras escolas do seu entorno. Comunidade e alunos de cada grupo de 10 escolas estiveram envolvidos nas ações, que ocorreram nas escolas-pólo, participando do projeto para futuramente implementá-lo em outras escolas ou em outras comunidades. Atualmente, o projeto conta com 115 escolas na Capital e grande São Paulo.

Operacionalmente, o Projeto Parceiros do Futuro coloca à disposição da comunidade escolar palestras, cursos e atividades coordenadas por profissionais nas áreas de educação, saúde, esporte e cultura, atividades que, em 60% dos casos, são ministradas por voluntários captados na comunidade do entorno das Unidades Escolares.

Em 2003, foram atendidas 400 escolas da rede pública estadual, sendo 130 na Capital, 130 nos municípios da Grande SP e 140 no interior e litoral (Ribeirão Preto, Campinas, Sumaré, Hortolândia, Cravinhos, Cajuru, Sorocaba, SJ dos Campos, Jacareí, Campo Limpo Paulista, São Roque e Baixada Santista). O critério para escolha das escolas foi a localização na periferia, em regiões desprovidas de centros esportivos, culturais e de lazer.

ASSISTÊNCIA A FAMÍLIAS CARENTES E À MULHER

A FFM, na sua missão de assistência integral à saúde, desenvolve o atendimento à mulher, através de todas as clínicas e serviços do hospital. Em 2002, essas áreas realizaram 98 mil atendimentos ambulatoriais e 4.639 internações. No primeiro semestre de 2003, os números levantados foram de 50 mil atendimentos ambulatoriais e 2.415 internações.

Um dos focos da área é o aprimoramento dos processos de diagnóstico precoce do câncer de mama. Numa das iniciativas, o Núcleo de Resolução de Mama atende pacientes interessadas em fazer o teste do "Breast Care". Outro destaque fica para os equipamentos de última geração do Setor de Esterilidade com Reprodução Assistida.

Saúde da Mulher e Violência Doméstica

A Organização Mundial de Saúde - OMS - está promovendo um estudo multi-países sobre a Saúde da Mulher e a Violência Doméstica. O programa brasileiro foi iniciado, em 1999, pela FFM, com patrocínio da OMS e do Ministério da Saúde. A partir de 2000, está sendo desenvolvida uma pesquisa qualitativa, através de grupos focais, e uma pesquisa quantitativa com cerca de 1160 mulheres de diversas regiões da cidade de São Paulo. Além de aplicar o questionário, os pesquisadores podem, quando necessário, encaminhar as mulheres para assistência jurídica, psicológica ou social em ONGs como o Centro Maria Miguel, a Casa Eliane de Gramont ou ao Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa. Foi também produzido e distribuído material educativo/informativo sobre direitos humanos e saúde, na forma de Calendário e Guia de Serviços - Saúde da Mulher e Direitos Humanos. A equipe multiprofissional inclui alunos de iniciação científica de Medicina e Ciências Sociais, bolsistas do CNPq. O resultado final das pesquisa será apresentado em agosto de 2004, na Itália.

Suplementação de Vitaminas anti-oxidantes para prevenção da pré-eclâmpsia

Projeto desenvolvido pela FFM, a partir de 2002, cujo objetivo é obter um conhecimento mais aprofundado do papel das vitaminas na prevenção de danos de hipertensão arterial na gravidez. A relevância social do estudo está no baixo custo do medicamento utilizado e, caso se confirme sua eficácia, na redução do número de óbitos maternos.

Projeto Desterro do Melo – Baixa estatura por mutação no gene PROP-I

A FFM participa deste projeto, destinado a pacientes de uma mesma família, moradores da cidade de Desterro do Melo – MG com “Panhipopituitarismo”. Do projeto constou a construção de uma casa de alvenaria, criando, assim, condições de saneamento básico e higiene para que o projeto pudesse ser aplicado, uma vez que, para a administração do hormônio do crescimento (Norditropin) - aplicado diariamente, é necessário seu armazenamento sob refrigeração. Com a construção da casa, foi possível a chegada de energia elétrica na zona rural, água encanada e fossa sanitária. Além da assistência na área de saúde, a FFM custeia as despesas de locomoção, estadia e alimentação nas vindas trimestrais dos pacientes ao ICHC do hospital.

EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

O apoio aos conveniados na realização de seus diversos eventos está entre as atividades da FFM. Em 2003, esteve presente em várias ocasiões, na organização e coordenação de diversos trabalhos técnico-científicos.

II CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Este evento, realizado em outubro de 2003, teve o apoio da FFM, contando com a participação de cerca de 350 profissionais de diversas áreas e administradores hospitalares.

O objetivo do Congresso, foi trazer à discussão e propor soluções para os principais problemas que afligem o paciente, bem como para as demandas inerentes ao ato de cuidar da sua saúde em domicílio.

3ª Jornada do Serviço Social em Assistência Domiciliar

Em abril de 2003, foi realizada a 3ª Jornada do Serviço Social em Assistência Domiciliar, para 300 participantes, promovida pela divisão de Serviço Social do ICHC – FMUSP, com o apoio da FFM.

O tema do evento foi o idoso, abordando quais os cuidados e descuidos que ocorrem com mais frequência no domicílio, discussão muito relevante no dia-a-dia daqueles que trabalham nesta modalidade de atenção à saúde.

II Fórum de Hotelaria Hospitalar

Aconteceu nos dias 6 e 7 de outubro de 2003, o fórum de Hotelaria Hospitalar organizado pela Divisão de Serviço Social Médico do HCFMUSP e apoio da Fundação Faculdade de Medicina. O evento contou também com a parceria do SENAC-SP e CEDECIS – Centro de Estudos e Desenvolvimento Científico e Social, onde foram discutidos aspectos relativos ao tema proposto.

EVENTOS INSTITUCIONAIS

Reinauguração da Sala da Congregação e Embasamento da FMUSP

O dia 28 de março marcou uma nova etapa do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, com a reabertura da Sala da Congregação e do Embasamento. A sala mais nobre da Faculdade, onde são tomadas as decisões mais importantes da Casa, passou por um amplo processo de restauro.

O Embasamento que é o pólo de confraternização dos professores, alunos e funcionários da Faculdade, também foi entregue totalmente recuperado.

Este evento contou com a presença do Governador do Estado de São Paulo Dr. Geraldo Alckmin.

Palestra do Dr. Humberto Costa – Ministro da Saúde

No dia 11 de junho, o Senhor Ministro proferiu palestra no teatro da FMUSP sobre o tema – Política de Saúde do Governo Federal.

Reunião da Frente Parlamentar de Saúde

Em outubro a FMUSP recebeu vários deputados e senadores, integrantes da Frente Parlamentar da Saúde. Em sua maioria médicos, os parlamentares versaram sobre qualidade de ensino médico, criação de uma legislação que regulamente a abertura de novos cursos médicos e a crise financeira dos hospitais universitários.

O evento foi organizado por uma parceria efetuada entre FMUSP, FFM e as principais entidades associativas médicas – AMB, CFM entre outras.

Na ocasião, o Governador Geraldo Alckmin foi homenageado por ter sido um dos fundadores da Frente Parlamentar da Saúde, há cerca de dez anos.

Encontro de Gerações

A noite de sexta-feira, 24 de outubro de 2003, foi um marco na história da Faculdade de Medicina da USP. Pela primeira vez, alunos e antigos alunos se reuniram para conhecer os resultados iniciais das obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. O evento reuniu cerca de 2,5 mil pessoas. O evento foi realizado pela FFM, Diretoria da FMUSP e Associação dos Antigos Alunos da FMUSP. Aconteceu na área já reformada do embasamento e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz – CAOC, que comemorou neste ano os 90 anos de sua fundação.

Palestra do Senador Eduardo Suplicy

Em dezembro de 2003, encerrando as atividades da FMUSP, o Senador Eduardo Suplicy proferiu, na sala da Congregação, a palestra sobre o programa “Renda Cidadã”.

IV - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FMUSP

Professores Titulares – 2003

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri - Diretor da FMUSP
Prof. Dr. Yassuhiko Okay – Vice-Diretor da FMUSP
Prof. Dr. Alberto Rossetti Ferraz
Prof. Dr. Aldo Junqueira Rodrigues Júnior
Prof. Dr. Antonio Atílio Laudanna – até abril de 2003
Prof. Dr. Aroldo Miniti
Profa. Dra. Claudia Regina Furquim de Andrade
Prof. Dr. Dalton de Alencar Fischer Chamone
Prof. Dr. Dario Birolini
Prof. Dr. Eder Carlos Rocha Quintão – até outubro de 2003
Prof. Dr. Eduardo Massad
Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
Prof. Dr. Erasmo Magalhães Castro de Tolosa
Prof. Dr. Euclides Ayres de Castilho
Prof. Dr. Evandro Ararigbóia Rivitti
Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz
Prof. Dr. Francisco Vargas Suso
Prof. Dr. György Miklos Böhm
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. João Gilberto Maksoud
Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues
Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho
Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires
Prof. Dr. José Eluf Neto
Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior
Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto – até abril de 2003
Prof. Dr. Marcel Cerqueira César Machado
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado – até setembro de 2003
Prof. Dr. Marcelo Zugaib
Prof. Dr. Marco Martins Amatuzzi
Prof. Dr. Marco Segre
Prof. Dr. Marcos Boulos
Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira
Profa. Dra. Maria Aparecida Shikanai Yasuda
Profa. Dra. Maria Irma Seixas Duarte
Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva
Prof. Dr. Milberto Scaff
Prof. Dr. Milton de Arruda Martins
Prof. Dr. Newton Kara José
Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Prof. Dr. Pedro Puech Leão
Prof. Dr. Raul Marino Júnior
Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani
Prof. Dr. Sami Arap
Prof. Dr. Sérgio Almeida de Oliveira
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros
Prof. Dr. Valentim Gentil Filho
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz

Desde o início de suas atividades em 1912, a Faculdade de Medicina da USP é ponto de referência da medicina no Brasil, sendo reconhecida em todo o mundo. Além do ensino de alto padrão, são também desenvolvidos projetos e pesquisas de fundamental importância para a saúde da população brasileira.

A FFM, além da participação descrita ao longo deste relatório, está representada nas comissões que se reúnem para discutir os assuntos de relevância para o bom andamento das atividades desenvolvidas na Faculdade de Medicina:

- Congregação
- Grupo Operativo
- Comissão Biotério
- Comissão Educação Continuada
- Comissão Pesquisas Clínicas
- Comissão Restauo

A FFM participa no apoio à Faculdade de Medicina em todos seus eventos e fatos mais marcantes.

Não menos importante, tem sido, nos últimos cinco anos, o trabalho desenvolvido em prol do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP.

Contam também com o apoio da FFM:

Biblioteca

Em junho de 2003, a Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da USP recebeu uma doação de R\$ 350 mil do Hospital Israelita Albert Einstein, através do Projeto de Restauo e Modernização, para aquisição de estantes especiais e aparelhos desumidificadores entre outras benfeitorias, visando a melhor conservação dos livros e preservação de documentos.

Além disso, estão em andamento as obras no Imóvel Pacaembu, para receber o acervo menos utilizado e mais antigo. Se necessário para consulta, as obras serão prontamente disponibilizadas.

Através da Gerência de Materiais da FFM, foram realizadas pelo setor de Importação, em 2003, 54 renovações de assinaturas, 41 assinaturas de periódicos e 23 importações de livros.

IV.1- PROJETO DE RESTAUO E MODERNIZAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Por intermédio da resolução nº 8 de 16 de março de 1981 o prédio da Faculdade de Medicina foi tombado pelo CONDEPHAAT tornando-o monumento de interesse histórico-cultural.

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP surgiu da necessidade de preservar este Patrimônio Histórico e Cultural da Nação. A recuperação, ampliação e modernização das instalações técnicas e físicas do prédio, tornaram-se indispensáveis para garantir o padrão de excelência do ensino e da pesquisa desenvolvidos pela Instituição e a aplicação, na assistência realizada no HCFMUSP, de todo o conhecimento produzido na Casa.

Em março de 2003 iniciou-se uma nova etapa no Projeto, com a reabertura da Sala da Congregação e do Embasamento.

Foi criada uma Comissão de Restauro, formada por empresários e renomados professores da Casa e presidida pela Profa. Dra. Angelita Habr-Gama, com a finalidade de captar recursos para a conclusão da obra. Integram esta comissão:

Prof. Dr. Adib Jatene
Sra. Angela Porchat Forbes
Prof. Dr. Cláudio Robert Deutsch
Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dra. Érika Kalil Pessoa de Barros
Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes
Prof. Dr. Geraldo Medeiros
Dr. Gian Enrico Mantegazza
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti
Prof. Dr. José Manoel de Camargo Teixeira
Profa. Dra. Linamara Rizzo Batistella
Prof. Dr. Miguel Srougi
Prof. Dr. Newton Kara José
Dr. Pedro Franco Piva
Prof. Dr. Roberto Kalil
Prof. Dr. Roberto Mansur
Prof. Dr. Valentim Gentil Filho
Prof. Dr. Vicente Amato Neto

Durante todo o ano de 2003, diversas empresas privadas contribuíram para a continuidade das obras. A participação do Governo do Estado de São Paulo, através de empresas públicas listadas no quadro abaixo, demonstra o reconhecimento pela importância do Projeto junto à população.

Não menos importante, tem sido a participação de pessoas físicas, ex-alunos, pais de alunos e outros colaboradores, conscientes dos benefícios que a adequação das instalações da Faculdade irá trazer à assistência integral à saúde.

Em 2003, foram captados, pela ação conjunta da Comissão de Restauro, da FMUSP e FFM, o valor de R\$ 2.835.491,25, que, somados aos R\$ 12.745.856,08 captados até 2002, totalizaram R\$ 15,6 milhões para o sucesso dessa empreitada.

PESSOAJURÍDICA

PROJETO DE RESTAURO E MODERNIZAÇÃO - FMUSP	
Captações até 2002	
Bradesco Seguros	
Fundação Itaú Social	
Grupo Comolatti	
Fundação Otorrinolaringologia	
Governo do Estado de São Paulo	
Fleury - Centro de Medicina Diagnóstica	
Banco Alfa de Investimentos S/A	
Alfatar Participações Ltda	
Votorantim Patricipações S/A	
Cia. Brasileira de Alumínio - CBA	
BANESPA - Grupo Santander	
Consórcio Dr. Enéas Carvalho de Aquiar	
Termini Ltda	
USP	
SUB TOTAL	12.745.856,08
Captação em 2003	
Construtora Fonseca & Mercadante	
Gerdau S.A.	
S.D.R. Comunicação Ltda	
Banco Bradesco S.A.	
Banco Safra S.A.	
Hospital Albert Einstein	
Deff Diagnóstico	
Fundação Ortopedia	
Monte Cristalina S/A - Assolan	
Hospital Oswaldo Cruz	
Interfarma Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa	
Laboratório Stiefel Ltda	
Schering Plough	
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda	
Unibanco	
Klabin S/A	
Banco Fibra	
Schering do Brasil	
Ballet Stagium	
SUB TOTAL	2.835.491,25
CONSOLIDADO	TOTAL
pessoa física	322.461,45
pessoa jurídica	15.258.885,88
TOTAL GERAL	15.581.347,33

PESSOA FISICA

Adriana Maluf Elias Sallum	Giovanni Guido Cerri	Marco Antonio Cadamuro
Affonso Renato Meira	Hatsue Sakamoto	Marco Antonio Guedes Pinto
Alcyr Rozante Sotto	Hilda Mayer	Marilene Rezende Melo
Angelita Habr-Gama	Hilton Kuperman	Mario Adamo Seabra
Antonio Carlos Buzaid	Horacio Ajzen	Mayanse Mitri Boulos
Baptista Muraco Netto	Hsiang Lih Chen	Michel Batlouni
Carlos Alberto dos Santos	Irene Kazue Miura	Miguel L.A. Modolin
Carlos Alexandrino de Brito Junior	Ithamar Nogueira Stocchero	Moacyr Padua Vilela
Carlos Roberto R. Carvalho	Ivo Jorge Prado Arnhold	Munir Ebaid
Chao E H V. de Oliveira	João Luis Fernandes da Silva	Murilo Chiamolera
Christina May Moran de Brito	João Pinheiro Nogueira Batista	Nelson Fontana Margarido
Claudete Lorenço	Joaquim José Gama Rodrigues	Neuza Sayuri Habu
Cristiano A. F. Zerbini	Jorge Alberto F. Caldeira	Og Coltro
Domingos Auricchio Petti	Jorge Ishida	Olavo Sanches Padilha
Dorina Barbieri	Jorge Nacaa	Patricia Cintra Franco Schram
Dulce Reis Guarita	Jorge Saad Souen	Paulo Campos Carneiro
Eduardo S. Tomioka	Jose Carlos Seixas	Plinio Zabeu, Sachio Aikawa
Eduardo Vieira Da Motta	Jose Jukemura	Raul Cutait
Egidio Correia Costa Arruda	José Luiz Barbosa Bevilacqua	Samuel Knobel
Elena Etsuko Shirahige	Juan Perez Delgado	Sergio Diogo Giannini
Emilio Levin	Julio Cesar Saucedo Marino	Silvano Wendel Neto
Esio dos Reis Filho	Lenir Mathias	Silvia Pinella Helaehill
Eugenio Américo B Ferreira	Leon William Rheims	Suel Abujamra
Fabio Henrique Gregory	Luís Edmundo P. Fonseca	Sylvio Elias De Mattos
Fabio R. Carramaschi	Luiz Kamakura	Valeria Bezerra de Carvalho
Fabio Sandoli de Brito	Marcelo Alves Mourão	Victor Seabra
Fernando Costa F. Novo	Marcelo Rodrigues Borba	Wagner F. S. Weidebach
Gelde H. Flosi Stocchero	Marcelo Saad,	Walter Lunardi

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP conta com as Leis de Incentivo Fiscal: Rouanet (Federal), estando registrado no Ministério da Cultura sob PRONAC nº 98-SP-0558-552 e), e Mendonça (Municipal), ambas leis de apoio a projetos de relevância cultural à sociedade.

A situação das obras em dezembro de 2003 era a seguinte:

OBRA	PATROCINADOR	SITUAÇÃO DAS OBRAS Setembro 2003
Centro Acadêmico	Fleury	Concluída em 12/12/02
Sala da Congregação	Banco Alfa	Concluída em 17/03/03
Embasamento	*	Concluída em 17/03/03
Área Técnica e Pavilhão de Serviços (construção civil)	Banespa	Em andamento
Teatro	Monte Cristalina, Unibanco, Outros em captação	Intervenções Preliminares
Hall Central	Banco Safra	Em projeto
Biblioteca	Hospital Albert Einstein e outros em captação	A Iniciar
Prédio Principal – 1º ao 5º andar	** Outros em captação	A Iniciar

* parte de recursos das empresas participantes: Bradesco Seguros, Votorantim Participações S/A, Companhia Brasileira de Alumínio – CBA, Grupo Comolatti, Fundação Otorrinolaringologia, Imprensa Oficial do Estado de SP, Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista e Cia. de Seguros do Estado de SP e USP.

** Empresas que participam: Gerdau S/A, Fundação Ortopedia, Schering-Plough, Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP é fiscalizado pela auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu e detém todas as aprovações de todos os órgãos competentes, federais, estaduais e municipais, para as obras realizadas.

V - LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA – LIM's

A Fundação Faculdade de Medicina – FFM nos termos dos seus estatutos sociais de apoio à Faculdade de Medicina da USP, tem atuação destacada junto aos Laboratórios de Investigação Médica – LIM's. São 62 LIM's desenvolvendo projetos e linhas de pesquisa, distribuídos pelo prédio da Faculdade de Medicina e pelos diversos Institutos do Hospital das Clínicas da FMUSP. Nesses laboratórios, chefiados pelos Professores Pesquisadores da Casa, são realizadas pesquisas de fundamental importância para a melhoria da saúde no Brasil.

Quanto à produção científica de seus docentes, a FMUSP também apresenta números altamente significativos, como demonstra a tabela abaixo.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA *

Natureza do Trabalho	1999	2000	2001	2002
Artigos Orig. Publicados em revistas indexadas nas bases do ISI	250	271	268	338
Artigos Orig. Publicados em revistas não-indexadas nas bases do ISI	330	372	407	436
Resumos	1605	1545	1598	1446
Capítulos de Livro	169	145	124	146
Livros	28	31	28	35
Trabalhos de Divulgação	162	93	114	81
Total	2544	2457	2539	2482

* FONTE: Relatórios de Atividades encaminhados à DIREX-LIM pelas Unidades Laboratoriais.

** ISI – Institute for Scientific Information

Os dados aqui apresentados demonstram que a pesquisa científica vem desempenhando exemplarmente, na FMUSP, suas funções primordiais, quer seja através de processos de criação de conhecimento original, bem como servindo de campo de ensino e treinamento técnico-científico para estudantes e profissionais. Os dados relativos ao exercício de 2003 ainda estão sendo computados, razão pela qual só poderão ser informados no Relatório de 2004.

A seguir, os Laboratórios e suas linhas de pesquisa desde 1999 até os dias atuais.

Diretor Executivo: Prof. Dr. José Eluf Neto

LIM nº / Especialidade / Responsáveis	Linhas de Pesquisa
01: Bioengenharia Prof. Dr. Eduardo Massad Prof. Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto	<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolvimento de métodos epidemiológicos, estatísticos, matemáticos e computacionais; b) Epidemiologia e Ecologia em Saúde Pública; c) Domiciliação de valores biológicos de doenças; d) Soroepidemiologia de doenças imunopreveníveis e modelagem matemática; e) Epidemiologia das Doenças Transmissíveis; f) Modelos Matemáticos e Popacionais no Estudo da Fisiopatologia Experimental; g) Redefinir Fundamentação Teórica da Epidemiologia Moderna em Termos da Lógica Fuzzy; Desenvolver modelos matemáticos epidemiológicos utilizando a Teoria Fuzzy; h) Estudo de mecanismo de processamento temporal de informação no sistema sensorial: abordagens eletrofisiológica, psicofísica e computacional.
02: Anatomia Médico-Cirúrgica Prof. Dr. Aldo Junqueira R. Jr. Profª. Drª. Consuelo Junqueira Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> a) Hérnia Inguinal; b) Anatomia seccional e imagenológica; c) Topografia Estrutural da região inguinal; d) Biologia Molecular e Celular da Matriz Extracelular; e) Biologia Molecular de Neoplasias Malignas.
03: Eletromiografia Prof. Dr. Marcelo Nascimento Burattini	<ul style="list-style-type: none"> a) Epidemiologia; b) Morfometria; c) Defesa respiratória; d) Poluição em plantas; e) Patologia pulmonar; f) Mutagênese ambiental.
04: Microcirurgia Experimental Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira Dr. Gino Arrunategui	<ul style="list-style-type: none"> a) Investigação experimental e clínica dos mecanismos de formação das cicatrizes patológicas; b) Técnicas Cirúrgicas e Fatores Determinantes do resultado dos Transplantes de tecidos; c) Estudo crítico de diferentes biomateriais para uso em cirurgia plástica; d) Bases biológicas e cirúrgicas do tratamento de queimaduras; e) Técnicas Modernas da Microcirurgia de nervos periféricos. Avaliação Crítica; f) Novos métodos diagnósticos e terapêuticos nos traumas dos ossos da face; g) Organogênese e opções de tratamentos das malformações craniofaciais; h) Avaliação das disfunções órbito-palpebrais adquiridas e suas opções terapêutica; i) Avaliação das técnicas atuais na cirurgia plástica do nariz e orelha; j) Avanços propedêuticos e terapêuticos da cirurgia plástica da mama; k) Anomalias congênitas da mão; estudocrítico das opções de tratamento; l) Fatores determinantes e alternativas terapêuticas na cirurgia estética; m) investigação das alterações da sensibilidade cutânea em Cirurgia Plástica; n) Perspectiva do uso da informática na educação médica.
05: Poluição Atmosférica Prof. Dr. György Miklós Böhm Dra. Ana Júlia de Faria Lichtenfels	Efeitos da poluição urbana sobre a saúde. Mortalidade e Morbidade relacionadas a poluição ambiental.
06: Imunopatologia da Esquistossomose Prof. Dr. Ronaldo Cesar B. Gryscek Prof. Dr. Pedro Paulo Chieffi	<ul style="list-style-type: none"> a) Parasitas em hospedeiros imunossuprimidos; b) Relações hospedeiro-parasita na toxocariase experimental; c) Epidemiologia da síndrome de larga origem visceral; d) Relações hospedeiro-parasita na esquistossomose mansônica, paracoccidiodomicose e leptospirose.
07: Gastroenterologia Clínica Dr. Aytan Miranda Sipahi Dr. Aderson Omar Mourão Cintra Damião	<ul style="list-style-type: none"> a) Doença inflamatória intestinal; b) Estudo de marcadores tumorais no trato digestivo.

08: Anestesiologia Prof. Dr. José Otávio Auler Jr. Drª. Maria José Carvalho Carmona	<ul style="list-style-type: none"> a) Hemodiluição profunda, estudo da hemodinâmica, perfusão tecidual e volêmia por radiofármacos; b) Hemodiluição normovolêmica aguda em porcos: estudo comparativo de viabilidade tecidual através de avaliação hemodinâmica, ecocardiográfica e bioquímica; c) Alterações orgânicas relacionadas aos métodos de suporte circulatório mecânico; d) Pesquisa do efeito da hidratação nos mecanismos de defesa pulmonar durante a ventilação mecânica (anestesia); e) Pesquisas para tratamento das síndromes algicas: bloqueio do nervo ciático
09: Pneumologia Dr. Carlos R. Ribeiro de Carvalho Dr. Marcelo Brito P. Amato	<ul style="list-style-type: none"> a) Nova técnica de ventilação artificial (UTI/Respiratória) que reduz drasticamente a mortalidade de pacientes com insuficiência respiratória; b) Técnicas de ventilação não invasivas (sem intubação do paciente) muito importante para suporte respiratório em qualquer situação, principalmente urgências (resgate).
10: Lipídes Drª. Edna Regina Nakandakare Drª. Marisa Passarelli	<ul style="list-style-type: none"> a) Investigações clínicas e experimentais "in vivo" e "in vitro" envolvendo o estudo de metabolismo de lipídes e aterosclerose. Os estudos experimentais estão voltados em investigar a influência de proteínas de transferência de lipídes no transporte reverso de colesterol, utilizando camundongos transgênicos e knockouts, assim como a ação de drogas hipolipemizantes e estrógenos na regulação de genes envolvidos no metabolismo de colesterol. Além disso, estamos explorando os mecanismos pelos quais ocorre a regulação de efluxo e captação de colesterol em cultura de células macrofágicas. Por outro lado, os estudos clínicos envolvem tratamentos de pacientes dislipidêmicos e avaliação de polimorfismos genéticos associados a alterações lipídicas. Mais recentemente, iniciamos um estudo para investigar o efeito da influência de sal da dieta no metabolismo lipídico e homeostáticos em pacientes hipertensos.
11: Hemodinâmica em Hepatologia Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva Prof. Dr. Luiz Francisco P. de Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> a) Choque hipovolêmico; b) Soluções hipertônicas; c) Perfusão regional; d) Hemoglobina sintética; e) Trauma experimental; f) Choque séptico experimental.
12: Pesquisa Básica da Unidade de Doenças Renais Prof. Dr. Antonio Carlos Seguro Dr. Antonio José Barros Magaldi	<ul style="list-style-type: none"> a) Fisiopatologia Molecular da Doença Renal Policística; b) Nefrotoxicidade; c) Distúrbio Hidroeletrólíticos; d) Insuficiência Renal Aguda; e) Doenças Infecciosas; f) Fisiopatologia dos Transportes iônicos ao longo do néfron. g) Nefrotoxicidade.
13: Investigação em Hemostasia Prof. Dr. José Eduardo Krieger	<ul style="list-style-type: none"> a) Hipertensão arterial b) Controle do sistema renina-angiotensina c) Bases moleculares de disfunções cardiovasculares
14: Investigação em Patologia Hepática Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves	<ul style="list-style-type: none"> a) Patologia Hepática; b) Hepatocarcinoma.
15: Investigação em Neurologia Prof. Dr. Antônio Spina-França Netto Prof. Dr. José Antonio Livramento	<ul style="list-style-type: none"> a) Aspectos imunológicos das doenças neuro - infecciosas, desmielinizantes e inflamatórias do sistema nervoso central; b) Monitorização terapêutica de drogas anticonvulsivantes, estudo dos segundos mensageiros da transmissão serotoninérgica em plaquetas

16: Fisiopatologia Renal

Prof. Dr. Roberto Katz
Prof. Dr. Joel Cláudio Heimann

- a) Nefropatias Progressivas;
 - b) Efeito da sobrecarga e restrição salina crônica sobre a sensibilidade à insulina e metabolismo lipídico;
 - c) Sobrecarga e restrição salina crônica durante o período perinatal;
 - d) Via Heme-Heme oxigenase: efeito sobre a regulação da pressão arterial. Estudo dos mediadores inflamatórios nas nefropatias e no transplante renal;
 - e) Doença óssea metabólica (osteodistrofia renal, osteoporose);
 - f) O ciclo celular em doenças renais.
-

17: Investigação em Reumatologia

Profª. Drª. Eloisa Silva
Dutra O. Bonfá
Profª. Drª. Rosa Maria Rodrigues Pereira

LABORATÓRIO MATRIZ EXTRACELULAR

Modelo experimental de osteoartrite

Estudo das drogas condroprotetoras na osteoartrite

Modelo animal de doença autoimune causada pela imunização com colágeno do tipo V

Imunodeteção de colágenos em animais de experimentação e em tecidos de pacientes com doenças difusas do tecido conjuntivo

Estudo da matriz extracelular nas tendinopatias

Cultivo de células do tecido conjuntivo "in vitro"

LABORATÓRIO IMUNOLOGIA HUMORAL

Determinação de anticorpos para canal de cálcio, em soros de pacientes lúpicos antiRo+

Avaliação do efeito dos anticorpos anti-ovário sobre função de células protetoras de esteróides em cultura-modelo experimental

Identificação de antígenos cocleares na surdez neurosensorial de etiologia auto-imune

Anticorpos anti-lipoproteína lipase no lúpus eritematoso sistêmico

Reatividade dos auto-anticorpos antiproteína P ribossômica intacta ou modificada por apoptose no lúpus eritematoso sistêmico

LABORATÓRIO FISIOPATOLOGIA DA INFLAMAÇÃO

Artrites experimentais

Mediação química da artrite reumatóide e importância terapêutica

Participação de eicosanóides, citocinas, óxido nítrico na inflamação articular

Função celular: quimiotaxia, produção de superóxido e atividade enzimática, COX-1 e COX-2

LABORATÓRIO MICRO-ORGANISMO E ARTRITE

Estudo clínico e laboratorial da borreliose de Lyme

Identificação e etiologia de borreliose de Lyme no Brasil

Co-infecção entre diferentes agentes etiológicos transmitidos por carrapatos

LABORATÓRIO METABOLISMO ÓSSEO

Efeito do soro de pacientes com artrite reumatóide juvenil em atividade em culturas primárias de osteoblastos humanos (avaliação da proliferação, diferenciação e apoptose celular)

Correlação entre osteoporose experimental sobre o osso da articulação temporomandibular. Comparação com osso femoral e coluna lombar.

Estudo multicêntrico, duplo cego, randomizado, controlado por placebo para avaliar a segurança e a eficácia do ácido zolendrônico no tratamento da osteoporose em mulheres pós-menopausadas em uso de cálcio e vitamina D

Avaliação da composição corporal e metabolismo ósseo em pacientes com dermatomiosite juvenil

Avaliação da calcificação de aorta em pacientes com arterite de Takayasu: correlação com marcadores do metabolismo ósseo

LABORATÓRIO IMUNOLOGIA CELULAR

Expressão de receptores de superfície celular na febre reumática

Apoptose em células mononucleares do sangue periférico de pacientes portadores de febre reumática

Moléculas de adesão LFA-1, ICAM-1, ICAM-3 e (-selectina nas células mononucleares periféricas dos pacientes com esclerose sistêmica

Estudo da expressão de moléculas de adesão em fragmentos de pele de pacientes com esclerose sistêmica

Estudo da expressão de receptores celulares de pacientes com esclerose sistêmica

Expressão das proteínas Fas e BCL-2 em células mononucleares de crianças e adolescentes com lúpus eritematoso sistêmico

LABORATÓRIO BIOLOGIA MOLECULAR

Imunologia Humoral: estudo dos receptores para imunoglobulina G e A aplicadas a doenças infecciosas e autoimunes

Modelo experimental – transgêneses dos receptores

LABORATÓRIO ENDOTÉLIO

Pesquisa sobre a imunologia da célula endotelial nas doenças difusas do tecido conectivo

18: Carboidratos e Radioimunoensaios Prof. ^a . Dr. ^a . Mileni Josefina M. Ursich Dr. ^a . Dalva M. Rocha	a) Dieta e Diabetes; b) Autoimunidade e diabetes.
19: Histocompatibilidade e Imunidade Celular Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho Dr. ^a . Luiza Gugliemi	a) Autoimunidade e Imunoterapia b) Genética e Imunogenética c) Imunobiologia da Transplantação d) Imunologia da Doença de Chagas Experimental e Humana e) Imunologia dos Transplantes de órgãos f) Imunopatologia das Doenças do Coração g) Identificação e caracterização de epítopos
20: Terapêutica Experimental I Prof. Dr. Milton de Arruda Martins Dr. Joaquim Edson Vieira	Terapêutica Experimental; a) Mecanismos de lesão pulmonar aguda em modelos experimentais de insuficiências respiratória aguda pancreatite aguda; b) Desenvolvimento de métodos para avaliação da função pulmonar e responsividade brônquica em camundongos; c) Desenvolvimento de modelos experimental de asma; d) Efeito das variações dos níveis arteriais do oxigênio e dióxido de carbono sobre a responsividade pulmonar à metacolina; e) Mecanismos de acúmulo e ativação de células inflamatórias na parede de vias aéreas na asma, utilizando modelo experimental de inflamação de vias aéreas em cobaias; f) Desenvolvimento de modelo experimental para o estudo das alterações pulmonares induzidas pela circulação extra-corpórea; g) Métodos não invasivos para avaliação de gravidade da inflamação pulmonar na asma e em outras doenças pulmonares obstrutivas; h) Avaliação clínica da dor torácica em um ambulatório geral; i) Avaliação da qualidade do atendimento em um ambulatório geral; j) Caracterização epidemiológica de uma enfermaria de clínica geral; k) Avaliação da qualidade do tratamento da asma que atualmente é prescrito pelos médicos.
21: Neuro-Imagem em Psiquiatria Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho Prof. Dr. Euripedes C. Miguel Filho	a) Neuroimagem em Psiquiatria b) Transtorno Obsessivo-Compulsivo c) Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo d) Síndrome de Tourette; e) Transtornos Psiquiátricos associados à Febre Reumática; f) Transtornos Psiquiátricos associados às doenças que afetam primariamente os gânglios da base
22: Anatomia Patológica e Fisiopatologia Cardiovascular Prof. Dr. Carlos Augusto Pasqualucci Prof. ^a . Dr. ^a . Ana Maria Crous Tsanaclis	a) Efeitos do monóxido de carbono sobre o sistema cardiovascular; b) Estudo das alterações cardíacas e pulmonares após hemodiluição normovolêmica aguda. c) Análise das alterações dos vasa vasorum em casos de dissecação aguda da aorta torácica. d) Análise histopatológica de órgãos e tecidos para correlação com a técnica de espectroscopia Raman e utilização terapêutica de raios laser. e) Ocorrência de calcificação no sistema cardiovascular devido à hiperfosfatemia em insuficiência renal crônica. f) Estudo das propriedades elásticas e do fluxo sanguíneo regional do sistema cardiovascular em pacientes com insuficiência cardíaca. g) Efeitos do levosimendan e da dobutamina sobre o sistema cardiovascular

<p>23: Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica Prof. Dr. Valentim Gentil Filho Profª. Drª. Clarice Gorenstein</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Diagnósticos e Instrumentos de Avaliação: Centro de Treinamento no Sistema SCAN/PSE/CATEGO de Diagnóstico Psiquiátrico oferece dois cursos ao ano de treinamento no instrumento de avaliação; b) Distúrbios do Sono: Estudo do tratamento dos distúrbios do sono, em especial a síndrome da apnéia/hipopnéia obstrutiva do sono, ronco e bruxismo por meio de aparelhos intra-orais; c) Epidemiologia Psiquiátrica: Prevalência de transtornos mentais e sintomas psíquicos em amostras específicas (p. ex., cuidados primários) e na comunidade, uso de serviços de saúde, fatores de risco; d) Metabolismo do Glóbulo Vermelho: Estudo em humanos e outros mamíferos das características das enzimas e proteínas eritrocitárias; e) Psicofarmacologia Clínica: Estudos em voluntários normais e pacientes psiquiátricos, com o objetivo de avaliar o mecanismo de ação e perfil de atuação de psicofármacos, bem como o estudo das hipóteses fisiopatológicas de transtornos psiquiátricos. Dedicar-se também ao diagnóstico e tratamento dos Transtornos Ansiosos e do Humor; f) Psicofisiologia Clínica: Estudos dos mecanismos de regulação da resposta emocional; g) Psicometria - Psicofisiologia: Desenvolvimento e validação de instrumentos de avaliação utilizados em psiquiatria e psicofarmacologia. Disponibilização dos instrumentos para profissionais da área; h) Psiconeuroimunologia: Estudo das alterações imunológicas em transtornos depressivos e ansiosos; i) Psiquiatria da Mulher : Estudos sobre transtornos mentais e serviços de saúde mental relacionados ao ciclo reprodutivo da mulher: Transtorno disfórico pré-menstrual, depressão na gravidez e pós-parto, psicoses puerperais e transtornos mentais na menopausa; j) Transtorno Obsessivo Compulsivo e outros Transtornos Ansiosos na Infância e Adolescência: Estudo dos subtipos de sintomas obsessivo-compulsivos em pacientes com Coréia de Sydeham (Coréia Reumática). Estuda também o efeito de terapia cognitivo-comportamental em grupo e da serralina em crianças e adolescentes com transtorno obsessivo-compulsivo.
<p>24: Oncologia Experimental Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani Profª. Drª. Maria Mitzi Brentani</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Tumores hormônio dependentes: efeitos hormonais sobre proliferação e diferenciação de neoplasias mamárias e de próstata; b) Interdependência entre células estromais e epiteliais em neoplasia. Determinação dos genes expressos em fibroblastos de tumores mamários e de medula de pacientes leucêmicos; c) Adesão celular, glicosilação e câncer; d) Biomarcadores de cabeça e pescoço.
<p>25: Endocrinologia Celular e Molecular Prof. Dr. Geraldo Antonio Medeiros Neto Prof. Dr. Daniel Giannella Neto</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Bases fisiopatológicas (morfológica, molecular e genética) das doenças; b) Marcadores epidemiológicos e de diagnóstico; c) Desenvolvimento de tecnologia aplicada ao diagnóstico laboratorial; d) Obesidade molecular; e) Neoplasia endócrina múltipla tipos I e II; f) Nanismo endócrino hereditário por distúrbio no receptor GHRH; g) Nanismo endócrino hereditário por mutação no gene PRO-1; h) Hipoplasia das células de Leadig hereditária; i) Moléstias hereditárias do sistema tireoideo.
<p>26: Técnica Cirúrgica Prof. Dr. Erasmo Magalhães C. de Tolosa Prof. Dr. Paulo Roberto Bueno Pereira</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Video-Cirurgia Experimental; b) Metabolismo (bases fisiológicas e metabólicas da Cirurgia); c) Isquemia Muscular; d) Estudo de Marcadores Tumorais; e) Desenvolvimento no Ensino da Técnica Cirúrgica; f) Mecânica Pulmonar; g) Técnicas Experimentais em Cirurgia de Cabeça e Pescoço; h) Oncologia Experimental; i) Desenvolvimento e utilização do Raio Laser em Cirurgia Experimental e Técnica Cirúrgica; j) Desenvolvimento Técnico dos Procedimentos Operatórios.
<p>27: Fisiologia Clínica para Neurociências Prof. Dr. Wagner F. Gattaz Dr. Emmanuel Dias Neto</p>	<p>Bases genéticas, neuroquímicas e neurofisiológicas de vários transtornos psiquiátricos particularmente esquizofrenia e Alzheimer</p>

<p>28: Cirurgia Vascular e da Cabeça e Pescoço Prof. r. Alberto Rosseti Ferraz Prof. Dr. Gilberto de Britto e Silva F.</p>	<p>a) Quimioprevenção do carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço. b) Imunoterapia no carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço. c) Identificação de marcadores moleculares das doenças cirúrgicas da tireóide. d) Identificação de marcadores moleculares e análise de sua relevância clínica nos carcinomas epidermóides de cabeça e pescoço.</p>
<p>29: Investigação em Educação Médica Prof. Dr. Milton de Arruda Martins Prof. Dr. Joaquim Edson Vieira</p>	<p>a) Perfil do Aluno de Medicina; b) Programa Tutores; c) Avaliação do Ensino Médico; d) Educação Médica.</p>
<p>30: Investigação em Cirurgia Pediátrica Prof. Dr. João Gilberto Maksoud Prof. Dr. Uenis Tannuri</p>	<p>a) A pesquisa de acetilcolinesterase em biópsia de mucosa retal para o diagnóstico da Moléstia Hirschsprung; b) Alterações da inervação intestinal em fetos submetidos a gastrosquise intra-uterina; c) Estudo da expressão do gene RET na Moléstia de Hirschsprung;</p>
<p>31: Linfoproliferações Experimentais Prof^a. Dr^a. Diana Helena de B. Pozzi Dra. Elza Maria Dias Laporte</p>	<p>a) Estuda a indução e o tratamento das linfoproliferações, leucemia e linfomas; b) Psiconeuroimunoendocrinologia: é um dos aspectos envolvidos no aparecimento, evolução e terapêutica destes processos, visto que o estresse afeta o sistema psiconeuroimunoendocrinológico e pode propiciar a proliferação tumoral e também a resposta ao tratamento; c) Radiações não-ionizantes: são eventos crescentes no mundo e, nas suas diversas formas, podem ter diferentes ações sobre o organismo tanto atuando na proliferação celular e carcinogênese quanto como agentes terapêuticos.</p>
<p>32: Otorrinolaringologia Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento Dr. Luiz Ubirajara Sennes</p>	<p>a) b) Pesquisa experimental e análise crítica das técnicas cirúrgicas sobre o osso temporal c) Pesquisa em próteses eletrônicas cirurgicamente implantáveis para deficiência auditiva profunda d) Mecanismos fisiopatológicos e histopatológicos nas afecções da orelha média e interna e) Bases clínicas e experimentais da fisiopatologia e tratamento do zumbido e da hiperacusia f) Mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios vestibulares nos indivíduos idosos g) Correlação de fatores estruturais e microbiológicos na fisiopatogenia das rinosinusites h) Estudo da patogênese de nasoangiofibroma juvenil. i) Alterações funcionais da mucosa nasal exposta à poluentes ambientais e alérgenos j) Pesquisa e análise crítica em fisiopatologia das estruturas faríngeas e suas repercussões respiratórias k) Pesquisa anatômica e experimental das propriedades biomecânicas da laringe no desempenho das funções respiratórias, fonatória e esfíntérica l) Distúrbios das vias aéreas superiores e sua influência no crescimento e desenvolvimento craniofacial e nas funções do sistema estomatognático</p>
<p>33: Oftalmologia Prof. Dr. Newton kara José Prof. Dr. Milton Ruiz Alves</p>	<p>a) Semiologia Oftálmica b) Afecções da Úvea c) Afecções Vitreo-Retianas d) Catarata e) Doenças Externas f) Doenças Sistêmicas e Oftalmologia g) Fisiologia e Farmacologia h) Glaucoma i) Imunologia, Microbiologia e Patologia Oftálmica j) Neuro-Oftalmologia k) Oftalmologia Sanitária l) Órbita m) Perturbações da Motilidade Ocular Extrínseca n) Pesquisa Experimental o) Plástica Oftálmica e vias Lacrimais</p>

34: Telemedicina Prof. Dr. György Miklós Böhm Dr. Chao Lung Wen	a) Telemedicina b) Telessaúde c) Assistência Médica d) Tele-Educação e) Telecomunicação f) Educação À Distância g) Pesquisa Cooperada Multicêntrica
35: Fisiologia Pancreática Prof. Dr. Joaquim Gama Rodrigues Prof. Dr. Dan Linetzky Waitzberg	a) Efeito das Diferentes Emulsões Lipídicas Parenterais sobre Alterações Funcionais de macrófagos. b) Estudo de Resposta Imune e Tecidual sob Dieta Imunomoduladora. c) Síndrome do Intestino Curto, Fatores de Crescimento e Glutamina. d) Avaliação da Rejeição em Transplantes de Intestino em Ratos. e) Colite experimental e Emulsão Lipídicas. f) Citocinas e Mediadores Inflamatórios na Colite Experimental. g) Biologia Molecular da Regeneração Hepática, Desnutrição, Glutamina e outros Nutrientes. h) Uso de Diferentes emulsões Lipídicas e Alterações na Resposta Imune Celular - Avaliação Molecular. i) Efeito da Nutrição no Processo de Cicatrização de Feridas. j) Nutrição Enteral e Parenteral. k) Calorimetria Indireta em Distúrbios Digestivos. l) Reestruturação Morfológica e Funcional do Fígado Cirrótico pelo Estímulos Regenerativo com Fatores Hepáticos Exógenos. m) Efeitos da Lesão Eletrolítica da área Septal e do Lateral e do Núcleo Paraventricular Hipotalâmico nas Funções Hepáticas, Ingestão de Água, Ingestão de NaCl3%, diurese, Natriurese, Pressão Arterial Sistêmica e Glicemia.
36: Pediatria Experimental Prof ^a . Dr ^a . Thelma Suely Okay Dr ^a . Gilda Maria Bárbara del Negro	a) Vertente clínica: diagnóstico molecular de doenças genéticas e infecções congênitas b) Vertente experimental: metabolismo e função do surfactante pulmonar
37: Cirurgia Experimental Prof. Dr. Marcel Cerqueira C. Machado Prof. Dr. Telésforo Bacchella	a) Transplante hepático, pancreático e intestinal b) Fisiopatologia hepática e pancreática c) Biologia molecular em tumores hepáticos e pancreáticos
38: Soro-Epidemiologia Prof. Dr. José Eluf Neto Prof ^a . Dr ^a . Hiro Gotoi	a) Epidemiologia do câncer e outras doenças crônico-degenerativas; b) Epidemiologia da Aids e outras doenças transmissíveis; c) Immunopatogenia das leishmanioses; d) Immunofisiopatologia da aterosclerose e processos inflamatórios.
39: Processamento de Dados Biomédicos Prof. Dr. Nelson da Cruz Goveia Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes	a) Estudos de mortalidade neonatal e qualidade de atenção ao parto; b) Prevalência de violência doméstica em mulheres; c) Avaliação do Programa de Saúde da Família; d) Estudos sobre a assistência às mulheres com AIDS nos serviços públicos de saúde de S. Paulo e Santos; e) Estudos do impacto do uso de álcool e solventes na morbi-mortalidade da população jovem.
40: Imuno-Hematologia e Hematologia Forense Prof ^a . Dr ^a . Gilka Jorge Fígaro Gattás Prof. Dr. Daniel Romero Muñoz	a) Identificação Humana b) Mutagênese ocupacional c) Trabalho tecnologia e saúde d) Bioética e Saúde mental e) Bioinformática

41: Biomecânica Prof. Dr. Marcos Martins AmatuZZi Dr. Raul Bolliger Neto	<ul style="list-style-type: none"> a) Análise Mecânica de simulações e de reconstituições cirúrgicas; b) Estudo do efeito mecânico de reconstruções e tratamentos cirúrgicos do aparelho locomotor realizados " in vitro", em modelos ou em peças anatômicas. Simulação cirúrgica "in vivo" na área de pesquisas biológicas. c) Materiais de implante; d) Desenvolvimento de novos materiais de implante, técnicas de fixação, análise de tensões, ensaios mecânicos destrutivos e não destrutivos, estabilidade e estudos de compatibilidade mecânica (alterações das linhas de tensões no trabeculado ósseo); e) Biomateriais; f) Pesquisa e desenvolvimento de novos biomateriais, caracterização físico-química, estrutural e mecânica, estudo de biocompatibilidade, fadiga, corrosão, desgaste, dissolução e pureza. Análise da interface biomaterial-osso. Pesquisa de compósitos, polímeros, cerâmicas, materiais metálicos e biológicos. Problemas de conservação, esterilização e estocagem. Testes de segurança e eficácia "in vitro" e "in vivo"; g) Biomecânica do aparelho locomotor; h) Análise de movimentos, das reações dinâmicas de solo, cinesilogia e antropometria humanas, auxílio no diagnóstico, tratamento e controle de pacientes com patologias do aparelho locomotor, paralisia cerebral e infantil. Auxílio a medicina esportiva. Estudo da biomecânica articular.
42: Hormônio e Genética Molecular Prof ^a . Dr ^a . Berenice Bilharinho de Mendonça Prof ^a . Dr ^a . Ana Cláudia Latronico	<ul style="list-style-type: none"> a) Genes envolvidos na determinação e diferenciação sexual b) Receptores acoplados a proteína G c) Genes envolvidos na etiopatogenia de hipopituitarismo d) Genes envolvidos na etiopatogenia do hipogonadismo e puberdade precoce e) Mecanismo de controle da transcrição gênica f) Genes envolvidos na tumorigenese adrenal g) Genes envolvidos no crescimento somático h) Genética Molecular da HAC por deficiência da 21-hidroxilase
43: Radio-Isotopia Clínica Prof. Dr. Carlos Alberto Buchipiguel Prof. Dr. Fausto Haruki Hironaka	<ul style="list-style-type: none"> a) Uso de Samário-153- EDTMP para o tratamento paliativo da dor de metástases ósseas causadas por câncer da mama, próstata ou pulmão, com acompanhamento clínico e estudo dosimétrico da medula vermelha, cortical e trabecular de todos os pacientes; Prof. Dr. Estudo do efeito genético das partículas beta nos linfócitos, uma hora após a aplicação desse radionuclídeo.
44: Radiobiologia Profa. Dra. Maria Mitz Brentani Profa. Dra. Maria Aparecida Nagai	<ul style="list-style-type: none"> a) Tecnologia para produção de radiofármacos; b) Aplicações da técnica de medicina nuclear na clínica veterinária
45: Neurocirurgia Experimental Prof. Dr. César Timolaria Prof. Dr. Raul Marino Júnior	<ul style="list-style-type: none"> a) Psicofisiologia b) Modelagem matemática de fenômenos eletrofisiológicos c) Fisiologia do sono d) Eletrofisiologia das ondas teta e) Epilepsia experimental e genética f) Psicofisiologia de moléstia de Alzheimer g) Fisiologia do alerta h) Fisiologia do sono e da atividade onírica; i) Epilepsia experimental; j) Psicofisiologia.
46: Parasitologia Prof. Dr. Vicente Amato Neto Dra. Lúcia Maria Almeida Braz	<ul style="list-style-type: none"> a) Parasitologia b) Parasitologia Médica c) Saúde Pública d) Epidemiologia e) Diagnóstico e terapêutica da doença de chagas
47: Hepatologia por Vírus Prof. Dr. Antônio Alci Barone Dr ^a . Marta Heloisa Lopes	<ul style="list-style-type: none"> a) Hepatites Virais: b) Infecção Hospitalar c) Unidade de Terapia Intensiva - Antimicrobianos

48: Imunologia Prof ^a . Dr ^a . Maria Aparecida Shinakai Yasuda Prof. Dr. Paulo César Cotrim	<ul style="list-style-type: none"> a) Resposta imune humoral na malária humana: nível, tipo e cinética dos anticorpos. b) Desenvolvimento e Avaliação de Métodos alternativos à gota espessa para o diagnóstico da malária humana c) Epidemiologia da malária: estudo soroepidemiológico da malária humana no município de Foz do Iguaçu d) Pesquisa de novas abordagens terapêuticas para a leishmaniose e) Isolamento de genes de Leishmania major relacionados com a resistência a dois inibidores da biossíntese do Ergosterol f) Isolamento e caracterização molecular de genes de Leishmania major relacionados com a resistência a Terbinafina e Itraconazol dos inibidores da biossíntese do ergosterol g) Identificação de genes/loci de Leishmania major relacionados com a ação antiparasitária de Terbinafina e Itraconazol h) Estudo da expressão gênica de um clone recombinante direcionado contra anticorpos chagásicos humanos. i) Doença de Chagas: Estudo soroepidemiológico da infecção chagásica nas áreas rurais do Brasil e padronização de testes para pesquisa de antígenos e diferentes classes de imunoglobulinas j) Caracterização de antígenos recombinantes de Trypanosoma cruzi selecionados por anticorpos humanos anti-TESA. k) Comparação entre métodos moleculares e imunológicos no diagnóstico e controle pós-terapêutico de doenças infecto-parasitárias". l) Caracterização molecular de T.cruzi em pacientes com Doença de Chagas na presença ou ausência de imunodepressão. m) Paracoccidiodomicose humana: evolução clínico-laboratorial, parâmetros imunológicos e susceptibilidade genética. n) Controle pós-terapêutico da paracoccidiodomicose: comparação entre evolução clínico-laboratorial e anticorpos IgG (subclasses), IgA anti-P.brasiliensis no sangue e saliva. o) Leishmaniose visceral: aspectos clínico-laboratoriais e epidemiológico em centros urbanos" p) Candidemia em hospital universitário: fatores de risco e epidemiologia molecular q) Diagnóstico precoce e terapêutica pré-emptiva em micoses invasivas e protozooses emergentes r) Imunodiagnóstico da toxocaríase humana. Acompanhamento de pacientes com toxocaríase, por técnicas de ELISA e Western blotting s) para detecção de anticorpos IGG, IgA e IgE pré e após tratamento com tiabendazol. t) Diagnóstico sorológico da tuberculose: Perfil de anticorpos IgG e IgA em pacientes com tuberculose ativa, contactantes e outras pneumopatias. u) Padronização de Western-Blotting com antígenos secretados-excretados de T. gondii para determinação dos perfis sorológicos na toxoplasmose humana.
--	--

49: Protozoologia Prof. Dr. Marcos Boulos Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Jr.	<p>O estudo das doenças humanas causada por protozoários, grandes endemias mundiais, como a Leishmaniose, Tripanosomíase americana, Malária, Toxoplasmose, entre outras, em todos os seus aspectos, quer bioquímica e biologia celular dos agentes; quer imunologia e patologia em paciente e modelos experimentais assim como seu imunodiagnóstico; ou epidemiologia das doenças por eles causadas, incluindo o estudo dos insetos vetores, reservatórios e levantamentos de sua incidência e prevalência, além de estudos de desenvolvimentos de sistemas que venham a interromper a rede causal destas importantes endemias, como vacinas ou desenvolvimento de novas drogas.</p>
---	--

50: Patologia das Moléstias Infecciosas Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira Corbett Prof ^a . Dr ^a . Márcia Dalastra Laurenti	<ul style="list-style-type: none"> a) Leishmaniose: leishmaniose visceral, humana, canina e experimental; b) Leishmaniose Tegumentar Americana, humana e experimental; c) Doenças de chagas d) Malária; e) Parasitoses emergentes; f) Esquistossomose.
--	--

51: Emergências Clínicas Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco Prof. Dr. Heraldo Possolo de Souza	<ul style="list-style-type: none"> a) Alterações da produção de colágeno em patologia pulmonar. b) Choque - Soluções Hipertônicas - Mecanismos de Ação Periféricos Centrais c) Efeitos Eletrofisiológicos da Intoxicação por anestésicos locais d) Estudo das ações dos mediadores purinérgicos e noradrenérgicos sobre a regulação do tônus vascular durante a isquemia e) Isquemia e reperfusão cerebral : uma análise dos fatores relacionados à morte neuronal tardia f) Papel da Imunidade inata e dos receptores "toll like" em pacientes com sepses. g) Papel da Via de Sinalização CD40/CD40L, na Gênese da Aterosclerose e no Desencadeamento das Síndromes Isquêmicas Agudas h) Produção de espécies ativas de oxigênio pela parede vascular i) Proteção das Lesões isquêmicas do Cérebro j) Remodelamento cardíaco - Papel da pressão de perfusão coronariana na fibrose subendocárdica após o infarto do miocárdio k) Reposição Volêmica
---	---

52: Virologia Prof. Dr. Cláudio Sérgio Pannuti Prof ^a . Dr ^a . Vanda Akico Ueda Fick de Souza	a) Infecções virais em pacientes imunodeprimidos b) Epidemiologia molecular das doenças virais c) Desenvolvimento de reagentes d) Avaliação de vacinas em saúde pública e) Inquéritos soroepidemiológicos
53: Micologia Prof. Dr. José Eduardo Costa Martins	a) Isolamento e Identificação de fungos oportunistas nas infecções hospitalares, em pacientes imunocomprometidos, na comunidade e no solo. b) Diagnóstico Histopatológico das micoses profundas. c) Sensibilidade in vitro de fungos à vários antifúngicos. d) Análise sequencial, PCR, ELISA e Microscopia eletrônica de fungos. e) Provas imunológicas para o diagnóstico das micoses. f) Preparo de antígenos fúngicos para provas sorológicas e reações intradérmicas.
54: Bacteriologia Prof. Dr. Dahir Ramos de Andrade Prof ^a . Dr ^a . Silvia Figueiredo Costa	a) Resistência bacteriana. b) Epidemiologia das infecções comunitárias e hospitalares . c) Investigação de surtos. d) Meio ambiente como fonte de infecções fúngicas. e) Tipagem molecular: REP-PCR e eletroforese em campo pulsátil. f) Microbiologia Celular
55: Urologia Prof. Dr. Sami Arap Dr. Álvaro Sadeck Sarkis	a) Avanços propedêuticos e terapêuticos dos renais crônicos submetidos a Transplante Renal. b) Cirurgia ou procedimentos minimamente invasivos em substituição aos convencionais em Urologia. c) Estudo das disfunções vésico-esfincterianas congênitas adquiridas. d) Infecções urinárias, doenças sexualmente transmissíveis e processos inflamatórios em Urologia. e) Investigação experimental, clínica e opções terapêuticas na esterilidade masculina e nas disfunções sexuais. f) Investigação, avaliação e formas de tratamento das anomalias congênitas e adquiridas do trato urogenital. g) Métodos diagnósticos e terapêuticos da hipertrofia prostática benigna. h) Técnicas cirúrgicas e fatores determinantes da evolução dos tumores do trato urogenital.
56: Imunogenética e Transplante Experimental Prof. Dr. Alberto José da Silva Duarte Dr. Gil Benard	a) Dermatologia infantil; imunodermatologia; imunomodulação experimental; imunopatologia da infecção pelo HIV; imunopatologia das imunodeficiências primárias; imunopatologia das imunodeficiências secundárias, infecciosas ou metabólica; terapêutica dermatológica clínica e cirúrgica; oncologia cutânea. b) Sub tipagens do vírus da aids com avaliação da recuperação imunológica dos pacientes focalizando as diferentes origens; c) Imunodeficiências congênitas (raras mas, impactantes "bulle boy"); d) Doenças alérgicas (ex. Por ácaros) tratamentos visando tolerância imunológica; e) Estudos dos mecanismos imunológicos de susceptibilidade de pacientes portadores de paracoccidioidomicose (micose profunda endêmica na zona rural).
57: Fisiologia Obstétrica Dr. Nilton Hideto Takiuti Dr. Marco Aurélio K. Galletta	Estudos dos mecanismos da hipertensão na gravidez, principal responsável pela mortalidade materna e perinatal em nosso meio focalizando prevenção.
58: Fisiopatologia Ginecológica Prof. Dr. Hans Wolfgang Halbe Prof. Dr. Laudelino de Oliveira Ramos	a) Investigação das repercussões dos esteróides sexuais no organismo feminino b) Marcadores bioquímicos e celulares na endometriose c) Avaliação crítica do comportamento endometrial e ovariano na infertilidade d) Investigação das intervenções sobre as neoplasias genitais femininas e) Investigação de novas técnicas de prevenção e tratamento do câncer de mama
59: Biologia Celular Profa. Dra. Élia T. E. G. Caldini Dra. Cláudia Naves Battlehner	a) Métodos morfométricos simplificados aplicados ao estudo da Biologia Celular e ao diagnóstico patológico. b) Distribuição diferencial das fibras do sistema colágeno em tecidos normais e alterados. c) Distribuição diferencial das fibras do sistema elástico em tecidos normais e alterados.

60: Alergia e
Imunopatologia
Prof. Dr. Jorge Elias Kalil
Filho
Dra. Luiza Guglielmi

- a) Doenças alérgicas respiratórias e cutâneas.
 - b) Doenças autoimunes.
 - c) Imunodeficiências.
 - d) Imunologia dos Transplantes.
 - e) Imunomodulação.
 - f) Imunopatologia das Doenças Tropicais.
 - g) Mecanismos em Alergia.
-

61: Pesquisa em Cirurgia
Torácica
Prof. Dr. Noedir A. G.
Stolf
Prof. Dr. Fábio Biscegli
Jatene

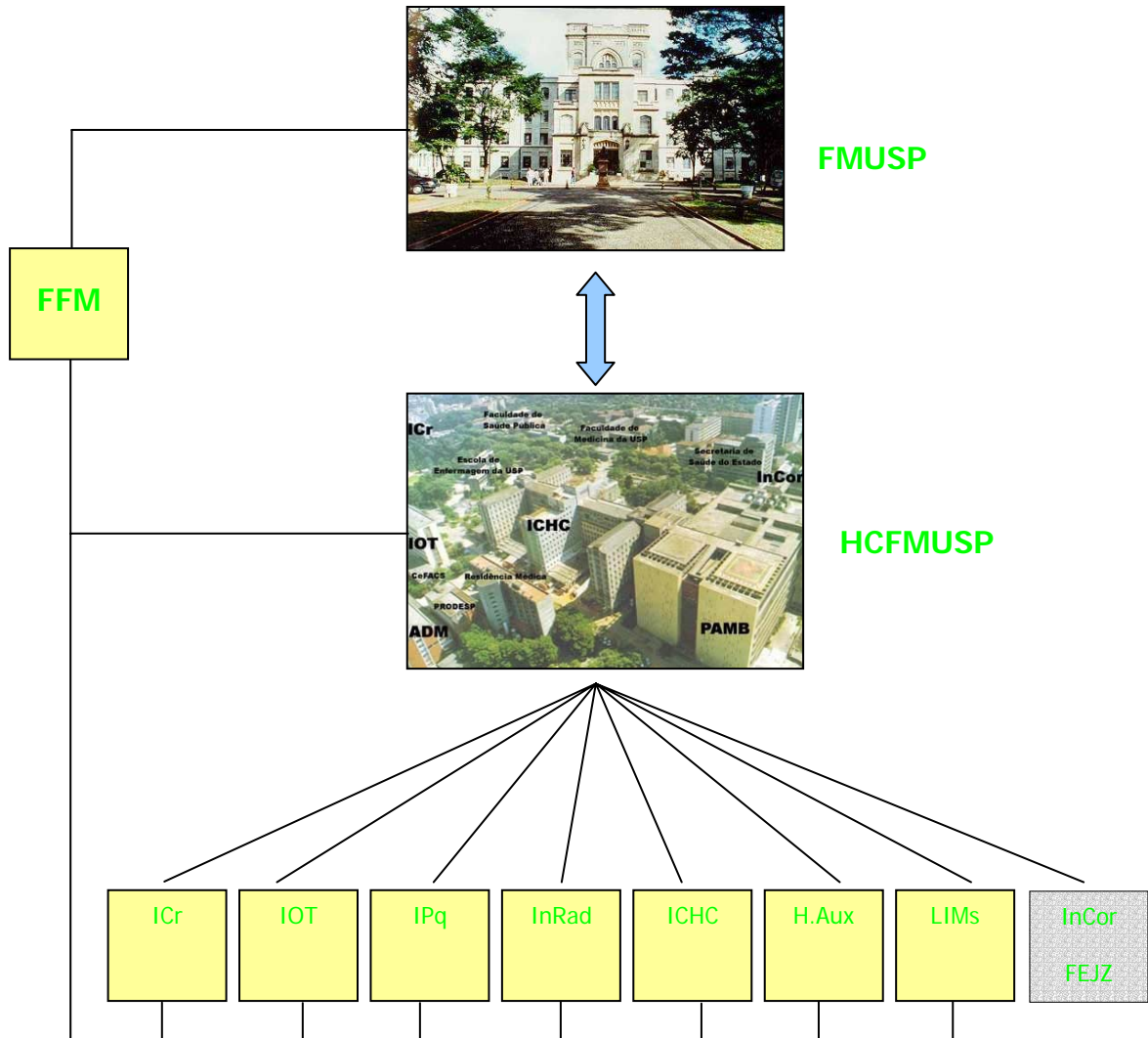
Estudos visando transplante de pulmão, novos meios de diagnóstico e tratamento de embolia pulmonar e enfisema pulmonar.

62: Fisiopatologia
Cirúrgica
Prof. Dr. Dário Birolini
Prof. Dr. Riad Naim
Younes

- a) Mecanismos e mediadores da insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas pós-trauma e cirurgia.
 - b) Avaliação da permeabilidade vascular pulmonar no choque hemorrágico não controlado.
 - c) Tratamento de lesão da cava retohepática: endoprotese X cirúrgica + volume
 - d) Avaliação do tratamento do câncer experimental em ratos através da terapia eletroquímica
 - e) Avaliação das alterações intestinais e pulmonares provocadas pelo clapeamento da veia porta em ratos
 - f) Icterícia obstrutiva e choque hipovolemico com alterações da resposta do sistema cardiovascular
 - g) Avaliação da produção de H₂O₂ pelo macrófago alveolar no choque hemorrágico não controlado.
 - h) Efeito de tratamento antiangiogênico em crescimento do tumor.
 - i) Avaliação do papel dos macrófagos alveolares na lesão pulmonar aguda após isquemia/reperfusão intestinal
 - j) Avaliação da integridade da barreira mucosa intestinal em ratos submetidos a infecção por bactérias gram positivas
 - k) Avaliação da resposta antitumoral de Extratos de Apocynaceae sobre carcinoma de Walker 256
 - l) Estudo Imunonutricional em ratos com Carcinoma de Walker 256
-

VI – INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Para melhor compreensão, a figura abaixo ilustra a profunda integração existente entre a Fundação Faculdade de Medicina e a Faculdade de Medicina da USP, o Hospital das Clínicas da FMUSP e seus Institutos.



FMUSP	Faculdade de Medicina da USP	HCFMUSP	Hospital das Clínicas da FMUSP
InCor	Instituto do Coração	ICr	Instituto da Criança
IOT	Instituto de Ortopedia	IPq	Instituto de Psiquiatria
InRad	Instituto de Radiologia	ICHC	Instituto Central
H.Aux.	Hospitais Auxiliares	LIMs	Laboratórios de Investigação Médica
FEJZ	Fundação E. J. Zerbini	FFM	Fundação Faculdade de Medicina

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA – IDENTIFICAÇÃO E TÍTULOS

SEDE – DIRETORIA GERAL

Av. Dr. Arnaldo, 455, 2º andar, Sala 2209, Jardim América
01246-903 - São Paulo - SP

SEDE ADMINISTRATIVA

Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista
05401-000 - São Paulo - SP

ESCRITURA DE INSTITUIÇÃO E CONSTITUIÇÃO

Primeira: Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Escritura de 18/09/1986, registrada sob nº 85.442, em 30/9/1986

Segunda: Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Escritura de 07/12/1992, registrada sob nº 161.027, em 18/12/1992

Terceira: Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Escritura de 03/12/1996, registrada sob nº 218.273, em 29/08/1997

CNPJ (Natureza Jurídica: 301-8 - Fundação Mantida com Recursos Privados)

Matriz: 56.577.059/0001-00 (CAE - 85.15-4-99)

Filial: 56.577.059/0003-63 (CAE - 85.11-1-00)

INSCRIÇÃO ESTADUAL (CAE 85.000)

Matriz: 112.495.960.114

Filial: 113.930.740.119

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

Matriz: 9.365.885-0 (Cód. 3808 / Tipo de Estabelecimento 24.805)

Filial: 2.831.123-0 (Cód. 3808 / Tipo de Estabelecimento 24.805)

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Federal: Decreto nº 99.489 de 30/8/1990

Estadual: Lei nº 6.820 de 28/3/1990

Municipal: Decreto nº 28.184/1989 de 19/10/1989

CERTIFICADO DE ENTIDADES BENEFICENTES DE ASSISTENCIA SOCIAL - CEBAS

1º CERTIFICADO

Processo 28996.020776/97-07

Validade 10/10/94 a 09/10/97

2º CERTIFICADO (Renovação)

Processo 44006.004406/97-10

Resolução nº 076 de 09/9/98, DOU 12/6/98

Validade 12/06/98 a 11/6/2001

3º CERTIFICADO (Renovação)

Processo 44006.001091/2001-13

Validade 12/06/2001 a 11/06/2004

CERTIFICADO DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - CONSEAS

Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000, de 22/11/2000

CERTIFICADO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - COMAS

Certificado de Inscrição nº 647/2003

CERTIFICADO DE CREDENCIAMENTO JUNTO AO CNPQ

1º Certificado de Credenciamento nº 900.0011/90 de 26/06/1996

Para fins de importação de bens destinados à execução de programas de pesquisa científica e tecnológica.

2º Certificado de Credenciamento nº 900.0011/90 de 07/07/2001

Para fins de importação de bens destinados à execução de programas de pesquisa científica e tecnológica.

REGISTRO DE CREDENCIAMENTO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Primeiro - Certificado/Registro nº 059, Livro I, fls. 20. Processo 23999.000954/96-84 (13/05/1996 a 12/05/1998)

Segundo - Certificado/Registro nº 059, Livro I, fls. 20 (13/05/1998 a 12/05/2000)

Terceiro - Certificado/Registro nº 059, Livro I, fls. 20 (13/05/2000 a 12/05/2002)

PRINCIPAIS FORNECEDORES

ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA.

AGA S/A

AGILCAR LOCADORA E PREST. SERV. LTDA

AKIO SUGAHARA MOVEIS ME

ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA.

AMERSHAM BIOSNCIENSES DO BRASIL LTDA.

AXION CONSTRUÇÕES LTDA.

BENNATI DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA.

BIOMERIEUX BRASIL S.A

BL INDUSTRIA ÓTICA LTDA.

BLAUSIEGEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

CALI BRASIL VIAGENS E TURISMO LTDA.

CARL ZEISS DO BRASIL LTDA.

COMERCIAL MEDICA LTDA

CONSED COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

CONSTRUTORA CHAIA LTDA

CONSTRUTORA PILLASTER LTDA

CUNHA MONTEIRO EMPR. E CONSTR. S/C LTDA

DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - AUDIT.INDEP.

DIVISA ENGENHARIA LTDA

DIXTAL BIOMEDICA IND. E COMERCIO LTDA

DOMINIO SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA.

DPC MEDLAB P. MÉDICOS HOSPITALARES LTDA.

DUPLIVÍDEO LABORAT. CINEMATOGRAFICO LTDA

ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S/A

ELI LILLY DO BRASIL LTDA.

EMPRESA LIMPADORA CENTRO LTDA

ETHICS SERVIÇOS VIGILÂNCIA E SEG. LTDA
F. P. REPRESENTAÇÕES
GE - DIASONICS VINGMD ULTRASOUND DO BRAS
GEMA ACESSÓRIOS E EQUIP P/ESCRIT. LTDA
GER AR COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA
GF TREND IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA
H STRATTNER & CIA LTDA
H. STRATTNER & CIA LTDA.
HEL HIDRAULICA E ELÉTRICA
HERSA ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA.
HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA.
HEWLETT PACKARD COMPUTADORES LTDA.
HF - SISTEMA MODULARES LTDA.
HOSP. PROD. DISTR.PROD.HOSPITALARES LTDA
HV COMERCIO IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA
IMMUNO PROD. BIOL. QUIM. LTDA.
IMMUNO PROD. BIOLÓGICOS E QUÍMICOS LTDA.
INCORBASE INCORPORADORA E CONSTR. LTDA
INFORSHOP SUPRIMENTOS LTDA.
INSTITUTO PESQ. TECNOL. DO EST S.P - IPT
INSTRUCOM IND.COM.PROD.CIENTÍFICOS LTDA
INTERLAB FARMACÊUTICA LTDA.
IT COMERCIAL LTDA
JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA LTDA
KSSI INFORMÁTICA LTDA.
LABORATÓRIO QUÍM.FARMACÊUTICO BERGAMO LT
LABORATÓRIOS B.BRAUN S/A
LABORATÓRIOS BIOSINTÉTICA LTDA.
LABORATÓRIOS PFIZER LTDA.
LITOCOMP GRAFICA E EDITORA LTDA
M & S CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA
MACROMED COM. MAT. MED. HOSP. LTDA.
MARC MIL IND.COM.ARTIGOS HOSP.LTDA
MEDI HOUSE IND./COM. DE PROD. CIR. HOSP
MEDVISION COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
NATURE 'S PLUS FARMACEUTICA LTDA.
NOVARTIS BIOCÍÊNCIAS S/A
OBJETIVA PRODUÇÕES DE MÍDIAS LTDA.
ONCOFARMA COM. ATAC. MEDIC. LTDA
ONCOPROD COM.REPRES.PROD.FARM.HOSP.LTDA
OSTI ASSESSORIA EM FISICA DAS RADIAÇÕES
OXIVIDA ENGENHARIA LTDA
PERKIN ELMER DO BRASIL LTDA
PERKIN ELMER DO BRASIL LTDA.
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA.
PLENATEC INFORMÁTICA LTDA.
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
PONTUAL REVESTIMENTOS LTDA
PRODUTOS ROCHE QUÍM.E FARMACÊUTICOS SA
PUROSYSTEMS COM. IMPORT E EXP. LTDA
RECON COMERCIO DE FORROS E DIVIS. LTDA
REM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

RIMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
SAGRA PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA.
SALVAGUARDA SERVIÇO DE SEGURANÇA S/C LTD
SANDER EXPRESS COM.IMP. E EXP.LTDA
SCHERING DO BRASIL QUÍMICA FARM. LTDA
SERONO PROD. FARMACEUTICOS LTDA
SIEMENS LTDA.
SN AR CONDICIONADO LTDA
SUPERMIX CONCRETO S. A.
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS S/C LTDA
TECNIMED/PARAMEDICS ELETROMEDICINA COML
TELLUS ENGENHARIA LTDA
TES TECNOLOGIA SISTEMAS E COMÉRCIO LTDA.
THYSSEN SUR S/A-ELEVADORES E TECNOLOGIA
TRANSLINE VIAGENS E TURISMO LTDA
UM DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA
VIMACOM IMAGEM E COMUNICAÇÃO LTDA
VISTATEK PRODUTOS OTICOS LTDA
W.L. DE OLIVEIRA RAMOS ME
WORK AND LIFE COMERCIAL LTDA